

Ação Jovem

Primeiro trimestre 2024



N A S C I D A D E S



MARANATÁ

#GYD24

#DIAMUNDIALJA

ÍNDICE

DESAFIOS 8

PROFISSÕES 14

ENTREVISTA 18

DEU CERTO POR AQUI 28

NETWORKING 72



4
MENSAGEM DO LÍDER
MARANATA MAIS
QUE UM GRITO DE GUERRA



10
ATUALIDADES
DOS MONSTROS DE
FRANKENSTEIN AOS
MONSTROS DIGITAIS

CULTO
DEUS NÃO É O
GÊNIO DA LÂMPADA

46



ARTIGO
ORAR
50



22
ARTIGO
IDEOLATRIA – QUANDO
A IDEOLOGIA ASSUME O
LUGAR DA RELIGIÃO

CULTO
"PECADO PELO NOME"

56



32
CULTO
MISSÃO CALEBE –
SERVIR É O PLANO A

CULTO
ACHADOS E PERDIDOS

60



36
CULTO
DIRECT COM DEUS

CULTO
ATÉ QUE CRISTO VENHA

64



40
CULTO
UMA JORNADA
DE TRANSFORMAÇÃO:
O PODER DO CHAMADO

CULTO
ORAÇÃO RADICAL

68



Direção: Carlos Campitelli
Produção: Ministério Jovem da DSA
Coordenação Editorial: Bárbara
Jacinta Streicher Kopitar
Tradução: Departamento de Tradução
- DSA
Projeto Gráfico: De Lima Design

Revisão: Edlyn Pastana
Capa: DSA

Colaboradores: União Nordeste
Brasileira, União Chilena, Tatiane
Lopes, Carlos Magalhães e
Ruan Carlos.



@carloscampitellioficial

MARANATA

MAIS QUE UM GRITO DE GUERRA

APOCALIPSE 22:20



A Bíblia, um livro atemporal, está repleta de palavras que têm o poder de tocar corações e transformar vidas. Uma dessas palavras é “Maranata”. Essa expressão, profundamente enraizada nas Escrituras, não é apenas uma palavra, mas uma declaração de fé, esperança e missão, especialmente para os jovens e líderes de hoje.

“Maranata”, traduzido como “Venha, Senhor!” ou “Nosso Senhor está chegando”, é um clamor ardente que ressoa com a esperança da segunda vinda de Cristo. Em Apocalipse 22:20, somos lembrados desse anseio profundo: “Aquele que dá testemunho destas coisas diz: ‘Sim, em breve virei. Amém. Venha, Senhor Jesus!’”

Ao longo da história adventista, os jovens têm abraçado “Maranata” como um lema, uma identidade. É uma expressão que encapsula a missão dos jovens adventistas: Amar, Anunciar, Apressar e Aguardar a vinda de Cristo.

Essa mensagem é mais do que um slogan; é a essência da fé adventista, um chamado para viver com propósito e paixão no contexto do movimento profético. Os jovens, com sua energia e entusiasmo, estão à frente da missão. Eles são chamados para ser líderes,



Cada decisão e cada ação

devem refletir a esperança e a

urgência do ‘Maranata’



influenciar sua geração e fazer a diferença no mundo. No entanto, em meio aos desafios da sociedade contemporânea, “Maranata” serve como um farol, guiando-os de volta à verdade de uma mensagem de esperança a ser proclamada.

Viver com “expectativa ativa” é o chamado para a juventude de hoje. Não é uma espera passiva, mas uma vida vivida com intenção e sentido. É buscar a justiça, amar genuinamente, servir com humildade e proclamar o evangelho com fervor. É um chamado para liderar com urgência e paixão, sabendo que cada ação tem um impacto eterno.

Por isso, em 2024, continuaremos fortalecendo a identidade dos jovens adventistas; por isso, nossa logo JA é tão importante, uma vez que ela representa nossa essência e nossa missão. Continuaremos sonhando com um Ministério Jovem ativo em cada congregação e contamos com você para isso. Cada MJ deve estar cadastrado no Sistema de Gestão do Ministério Jovem (S-JA), focado nas ênfases que temos. São elas:

Espaço Jovem – incentivando cada Ministério Jovem a ter sua classe de Escola Sabatina Jovem funcionando regularmente, cadastrada no app 7me e com 100% de assinantes da Lição da Escola Sabatina Jovem, fortalecendo o Projeto Maná;

Pequeno Grupo Jovem – integrar a Classe Jovem para que funcione com um PG Jovem semanal;

Estudos Bíblicos – buscar e atender os amigos interessados em estudar a Bíblia, desenvolvendo, assim, um ministério pessoal de testemunho na vida dos jovens. Este ano, continuaremos com o nosso Estudo Bíblico oficial do Ministério Jovem, nas versões física e digital, atual e de fácil entendimento para a juventude, chamado ALGO MAIS.

Missão Calebe – fazer com que cada Classe Jovem/PG Jovem se torne uma equipe de Calebe para participar ativamente do Evangelismo Jovem nas Férias;

Culto Jovem – por último, mas não menos importante, o Culto Jovem é aquele encontro semanal na igreja

local, de preferência aos sábados à tarde, em que os jovens se reúnem e cultuam a Deus como Ele merece, de maneira que seja um momento de comunhão entre os jovens e totalmente espiritual.

Além disso, continuaremos em MODO ON, com desafios para mobilizar todo o Ministério Jovem. Esta é uma maneira de nos unirmos em ações mensais relevantes para cumprirmos nosso propósito e incentivarmos os jovens a participarem dos projetos da igreja de forma criativa.

A mensagem de “Maranata” é clara: o tempo é agora. Vivemos em uma era de mudanças rápidas e desafios crescentes. A moralidade e a verdade são constantemente questionadas. Para os líderes jovens, isso significa que a mensagem do evangelho e a esperança da segunda vinda de Cristo são mais vitais do que nunca. Não há tempo a perder. Cada decisão e cada ação devem refletir a esperança e a urgência do “Maranata”.

Imagine a expectativa de uma criança esperando ansiosamente pelo retorno de seu pai do trabalho ou de uma viagem. A cada som de um carro, ela corre para a janela, esperando vê-lo. Essa expectativa, essa alegria, é o que devemos sentir ao pensar na segunda vinda de Cristo.

“Maranata”, então, é mais do que uma palavra ou um grito de guerra; é um chamado, um chamado para os jovens e líderes viverem com paixão, propósito e expectativa. É um chamado para que cada líder possa se levantar com convicção, guiando sua geração com a esperança inabalável do “Maranata: O Senhor logo vem!”. Que essa mensagem inspire todos a viverem com um propósito eterno, amando, servindo e esperando pelo retorno de nosso Salvador. E que, em tudo o que somos e fazemos, possamos sempre lembrar e proclamar: MARANATA!

Carlos Campitelli
Diretor do Ministério Jovem DSA

DESAFIOS DO TRIMESTRE

START

MARANATA
MODO
ON

JANEIRO

- Maranata #ModoON
- Baixe o PDF com o calendário de ações;
- Reúna seus amigos para ouvir as ideias e se programem para os próximos desafios;
- Acompanhe mensalmente os posts nas nossas redes sociais oficiais com sugestões, a cobertura do que está sendo feito por outros jovens e marque a gente para que possamos ver o que vocês estão fazendo;
- Organize as ideias que vocês tiveram e façam o planejamento para cumprir os desafios dos próximos 3 meses.

ESPAÇO JOVEM

FEVEREIRO

- Espaço Jovem em #ModoON -
- Realizar uma recepção criativa no sábado pela manhã com o jogo do improviso. O(a) jovem tira um papel de dentro da caixinha personalizada e tem que fazer o que estiver escrito no papel. Ex: cante uma música com a palavra "amor", e ganhe um brinde.
- Organizar um café-da-manhã das cores. Cada jovem deve trazer somente itens que sejam da cor que sorteou. O jovem tira um papel de dentro da caixa e nele está escrito "vermelho". No dia do café-da-manhã das cores ele deve levar um item que seja daquela cor, como maçãs, por exemplo.



MARÇO

- Dia Mundial do Jovem Adventista
- Teremos um PDF especial para este mês, como temos todos os anos;
- Acompanhe as novidades sobre este tema e baixe os materiais em nosso site: adv.st/mundialja

2024
START



DOS MONSTROS DE FRANKENSTEIN AOS MONSTROS DIGITAIS:

A DUALIDADE DO PROGRESSO TECNOLÓGICO

“Frankenstein” é um famoso romance de Mary Shelley publicado em 1818 e conta a história de Victor Frankenstein, um jovem e ambicioso cientista que queria brincar de ser deus. Ele reuniu pedaços de cadáveres de gente e animais e, num experimento científico, tentou dar vida a sua criatura. Porém, o resultado foi um ser grotesco e assustador.

Decepcionado com o que viu, o Dr. Frankenstein rejeitou a criatura. Abandonado, o monstro buscou vingança contra seu criador, levando a história a um fim trágico. O “spoiler” é que o monstro mata seu criador e depois se suicida.

Para nós que vivemos numa época em que a humanidade alcançou um nível de avanços científicos e tecnológicos jamais imaginados, essa história pode nos trazer algumas reflexões.

Nossos monstros vão nos destruir?

Geralmente, as tecnologias que criamos têm o objetivo de solucionar problemas, mas infelizmente que elas também acabam criando outros problemas que podem ser ainda piores.

Por exemplo, os automóveis que nos ajudam na locomoção matam mais que as guerras.¹ A tecnologia digital, que acelerou o processo de disseminação da informação e facilitou o compartilhamento do conhecimento da humanidade, também contribuiu para o crescimento de várias doenças mentais e emocionais, por conta do seu consumo exagerado.²

Em seu livro *Medo Líquido*, Zygmunt Bauman declara que “A geração mais tecnologicamente equipada da história humana é aquela mais assombrada por sentimentos de insegurança e desamparo”.

¹ <https://www.paho.org/pt/noticias/2021-10-28-oms-lanca-decada-acao-pela-seguranca-no-transito-2030-2021>

² <https://vidasaudavel.einstein.br/hiperconectividade-excesso-de-informacoes-e-saude-mental/>



Por Sua graça, um dia seremos perfeitos novamente.



Esse fenômeno faz parecer que, por mais inteligentes que nós humanos sejamos, as tecnologias que criamos carregam nossas imperfeições e tendem a nos dominar e destruir.

O monstro no espelho

Na estória do Dr. Frankenstein, podemos extrair outra reflexão: o monstro era uma cópia ou reflexo de seu criador, ou seja, a feiura do monstro era a externalização do caráter do criador.

Atualmente, podemos perceber algo muito semelhante acontecendo nas mídias. Em vários filmes, séries, em sites e perfis de redes sociais tem sido exibido o está oculto na mente de muitos da humanidade: vaidade, egocentrismo, violência e uma série outras coisas ruins e imorais.

Por isso, precisamos estar atentos à qualidade do conteúdo que consumimos. Quando contemplamos demasiadamente algo moralmente degradante, corremos o risco de absorver e permitir que faça parte de nosso pensamento e comportamento.³

³ [https://academiadopsicologo.com.br/areas-de-atuacao/teoria-do-cultivo-na-psicologia-da-midia-impactos-na-sociedade-](https://academiadopsicologo.com.br/areas-de-atuacao/teoria-do-cultivo-na-psicologia-da-midia-impactos-na-sociedade-moderna/)

Ellen White escreveu: “É lei, tanto da natureza intelectual como da espiritual, que, pela contemplação nos transformamos. O espírito gradualmente se adapta aos assuntos com os quais lhe é permitido ocupar-se”.⁴

O consumo de mídias sem moderação e reflexão é como caminhar em um labirinto; mais cedo ou mais tarde, podemos nos deparar com os monstros que criamos.

Monstros e humanos

É interessante notar que a estória do Dr. Frankenstein é o inverso da história.

A Bíblia afirma que somos o resultado das mãos de um criador perfeito e amoroso que nos criou à Sua imagem e semelhança: “Criou Deus o homem à Sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. E Deus viu tudo o que havia feito, e tudo havia ficado muito bom. [...]” (Gênesis 1:27, 31).

Embora tenhamos sido criados perfeitos, a fatalidade de nossa história é que nos rebelamos contra nosso Criador, e

⁴ O Grande Conflito entre Cristo e Satanás, p. 555.



a consequência trágica de nossa escolha levou à morte voluntária do Criador. “Mas Deus demonstra Seu amor por nós: Cristo morreu em nosso favor quando ainda éramos pecadores” (Romanos 5:8).

Em contraste com a rejeição do Dr. Frankenstein por sua criação, a narrativa bíblica nos assegura que somos amados apesar de nossas imperfeições, que somos buscados mesmo quando nos perdemos na escuridão de nossas próprias escolhas. Através do sacrifício de Jesus, Deus expressou o amor mais profundo possível, assumindo as consequências da separação que o pecado causou, oferecendo redenção

e restauração. Por Sua graça, um dia seremos perfeitos novamente.

Conclusão

Ao refletirmos sobre os ‘monstros’ que criamos, sejam eles tecnológicos sejam pessoais, podemos encontrar consolo e direção no amor divino que não nos abandona. O amor de Deus é o antídoto para o medo, a solidão e a desesperança que, por vezes, acompanham nossos avanços tecnológicos mais ousados. Que, ao contemplarmos nossa tecnologia, possamos ver não o reflexo dos monstros de nossa própria criação, mas, sim, o brilho do amor divino.



CARLOS MAGALHÃES

é um entusiasta em tecnologia e mídia digital. Há vários anos desenvolve projetos nessas áreas, com foco em religião e novas gerações. Entre suas formações acadêmicas mais recentes estão a especialização em Disrupção Digital e o mestrado em Cinema, Religião e Cosmvisão. Atualmente é líder da equipe que cuida das Estratégias Digitais da sede da Igreja Adventista na América do Sul e produtor executivo da plataforma de streaming Feliz7Play.



RESOLVEDORES



A corrida para encontrar talentos está cada vez mais acelerada, tanto para as empresas, quanto para os candidatos. Sobretudo, porque a demanda por profissionais mudou: mais do que apenas dominar técnicas, é imprescindível que eles sejam capazes de encarar desafios sob uma perspectiva holística, em vez de estarem apenas limitados a uma única função ou domínio de expertise. Essa descrição é quase uma sinopse do que podemos chamar de uma nova profissão no mercado: o 'Resolvedor de Problemas', já tido como o profissional do futuro.

Segundo a pesquisa 'Global Talent Trends', realizada pelo LinkedIn, a 'capacidade para resolver problemas' é a *Soft Skill* - competência - mais valorizada nos últimos anos pelas grandes e principais empresas.

Não é difícil entender o motivo, afinal o cotidiano de mudanças no mercado de trabalho exige cada vez mais adaptações, criatividade e resiliência.

Os '**resolvedores de problemas**' surgem como profissionais habilidosos e versáteis, que rompem as barreiras tradicionais de funções para analisar e solucionar problemas de maneira abrangente, assertiva e colaborativa. Eles não apenas identificam os sintomas de um problema, mas também investigam suas causas, procurando soluções inovadoras que possam ultrapassar fronteiras convencionais.

São os profissionais com que toda empresa sonha e que trabalham em busca da realização de um propósito amplo e que transcende a função primária para a qual foi contratado.

Para estar apto a este "cargo", os candidatos interessados precisam desenvolver algumas habilidades.

Criatividade / Comportamento x Técnica

Soft Skills	Hard Skills
Habilidades Interpessoais	Habilidades Dífceis

É a criatividade que permite explorar alternativas não convencionais para que eles encontrem soluções inovadoras, enquanto as habilidades técnicas dão a base para a implementação prática das soluções.

Outros exemplos de habilidades que devem fazer parte do perfil deste profissional envolvem ter pensamento analítico, comunicação eficaz, inteligência emocional, segurança, empatia e, principalmente, habilidade em lidar de maneira positiva e ativa com as exigências do dia a dia de uma empresa, como metas, prazos curtos e imprevistos. Além de ter um comportamento colaborativo, onde suas energias sempre estarão voltadas ao coletivo.

Com um perfil tão diversificado, o resolvedor de problemas pode atuar em diversas áreas da empresa, desde que seu conhecimento técnico não o limite.

Você deve se lembrar bem da época em que as pessoas eram contratadas por suas habilidades técnicas. Mas as qualidades têm superado essa competência. O profissional solucionador tem a mente voltada para os resultados. Ele não só resolve problemas como também os antecipa.

Parece um sonho ter um profissional assim, não é mesmo? Mas a pergunta certa a se fazer neste momento é: Como você, jovem cristão, está se preparando para ser um resolvidor?

Ser aquele que os colegas procuram quando a situação está difícil exige por vezes uma boa dose de bagagem profissional e sabedoria na hora de buscar soluções diante de problemas complexos. E sabemos que sabedoria tem fonte certa: Deus.

O profeta Eliseu é um bom exemplo bíblico de um “resolvidor”.

“Certo dia, alguns moradores de Jericó disseram a Eliseu: “Temos um problema, meu senhor. A cidade está situada numa boa região, como o senhor pode ver. Contudo, a água não é boa, e a terra é improdutiva” (2 Reis 2:19).

Eliseu resolveu o problema. Nos versos 20 a 22, ele purificou aquela água de forma permanente. Este relato não é o único na vida do “profeta resolvidor”.

“Foram ao Jordão e começaram a derubar árvores. Quando um deles estava cortando um tronco, o ferro do machado caiu na água. E ele gritou: Ah, meu senhor, era emprestado! O homem de Deus perguntou: Onde caiu? Quando

o homem lhe mostrou o lugar, Eliseu cortou um galho e o jogou ali, fazendo o ferro do machado flutuar, e disse: Pegue-o. O homem esticou o braço e pegou” (2 Reis 6:4-7).

Uau! São muitas as lições que podemos aprender.

Seja o 190.

Quando o machado caiu, o servo procurou Eliseu para contar o problema. Ser o “190” não é só no sentido de ser o primeiro a ser acionado nas emergências, mas de ser identificado como aquele que pode resolver o problema.

Analise o problema de vários ângulos.

Eliseu quis entender o enredo do problema para então resolver. Por isso, ele perguntou: “Onde caiu?”. Assim, quando lhe foi mostrado o lugar, ele pôde avaliar a estratégia que usaria para resolver a questão.

Estratégia

Todo perfil solucionador, depois de entender o problema, articula uma estratégia para resolver. Eliseu cortou um galho e jogou, o que fez o machado flutuar. A estratégia é o plano de ação, e esta é fundamental para executar e obter a resolução.

Resolução

Um resolvidor resolve. Simples assim. Eliseu disse ao servo: “Pegue o machado”. Então, “o homem esticou o braço e pegou”.

Não existem desculpas para um resolvidor. Ele analisa a situação, cria uma estratégia e resolve.

Por mais de cinquenta anos de ministério, Eliseu viveu resolvendo problemas. Ele ajudou a viúva pobre de forma estratégica e com um plano de ação através das vasilhas (2 Reis 4: 1-7). Investigou as necessidades da mulher de Suném a fim de achar uma solução (2 Reis 4:8-17). Resolveu o problema durante o período de fome (2 Reis 4:38-44). Foi procurado por Naamã para solucionar seu problema da lepra (2 Reis 5:1-19).

Nos momentos finais da vida do profeta, quando ele estava sofrendo de uma doença sem cura, ele foi procurado pelo rei Jeoás para resolver o que seria seu último “problema” (2 Reis 13:14-20).

Não há dúvidas, Eliseu foi um “resolvidor de problemas”.

Mas as lições em sua vida começam desde o início de seu chamado.

Antes de suceder o profeta Elias, Eliseu era agricultor. É possível notar em seu chamado, descrito em 1 Reis 19, que, quando o profeta chegou, ele estava lavrando a terra com doze juntas de bois. Ele era organizado e plenamente integrado em seu trabalho, um colaborador que estava ali fazendo a terra produzir alimento. Mas, quando recebeu o chamado, deixou tudo para seguir Elias. Durante cerca de oito anos, aprendeu uma cada lição com cada um dos milagres de Elias, com os desafios e vitórias do percurso.

Antes de seu líder partir para o céu em uma carruagem de fogo, ele lhe fez uma importante pergunta.

“Diga-me o que eu posso fazer por você antes de ser levado embora? Eliseu respondeu: Peça-lhe que eu receba uma porção dobrada do seu espírito e me torne seu sucessor” (2 Reis 2:9).

Lição de OURO

Para ser um resolvidor, é fundamental entender que não se trata apenas de você e de suas habilidades técnicas, as *hard skills*, e sim do poder que vem de Deus através da sabedoria e da unção.

A presença de resolvidores de problemas em qualquer ambiente é transformadora. Eles impulsionam a inovação, identificam gargalos operacionais, melhoram a eficiência e fortalecem a colaboração interdisciplinar.

E, não se engane, não estamos apenas falando sobre o profissional dos sonhos, estamos falando sobre o perfil ideal de pessoa que Deus quer que nos tornemos. Dentro e fora das empresas.

“Não nos é pedido que sirvamos como Eliseu serviu, nem que vendamos tudo que possuímos; MAS Deus nos pede que demos ao Seu serviço o primeiro lugar em nossa vida, e não permitamos que se passe um só dia sem que façamos alguma coisa para impulsionar Sua obra na Terra” (*Profetas e Reis*, p. 111).

Dica de Leitura: Revolucione seu Futuro; ALVES, Rosana. CPB



PERSONALIZANDO SOLUÇÕES

Solução. Ouvir essa palavra traz até uma sensação de alívio e paz, não é mesmo?

Encontrar soluções, que é o mesmo que resolver problemas, é uma habilidade que começamos a desenvolver quando nascemos e devemos aperfeiçoar no decorrer da vida. O foco em resolver e solucionar já é uma tendência que ocorre no mercado de trabalho, como é o assunto da sessão 'Profissões', nesta edição da Ação Jovem.

A ideia de personalizar materiais em grande escala surgiu de um problema a ser resolvido e, junto a ele, uma ideia poderosa do marketing. Estima-se que os primeiros produtos personalizados no Brasil, em larga escala, aconteceram no século XIX, através da distribuição de calendários empresariais. Ao mesmo tempo que eles resolviam o problema das pessoas em demarcar os dias, eles faziam a publicidade da empresa. Quem não usaria o guia de datas e ainda lembraria do mercadinho, farmácia, loja e seja qual for o marketing visível na folhinha?

Uma pesquisa feita pela Associação de Marketing Promocional, AMPRO, mostrou

que a venda de brindes corporativos movimentava cerca de 7,41 bilhões por ano, e a estimativa é que os brindes cresçam 2% a cada ano. Ela ainda apontou que 88% dos empresários afirmam investir em promoções e brindes personalizados.

Especializada em soluções de brindes em geral, a Viva7 nasceu há dois anos com o propósito de oferecer atendimento exclusivo com base nos sonhos dos clientes.

Quem lidera essa empresa é Renan Silva, que em sua trajetória carrega o perfil do profissional "resolvedor de problemas".

Renan nasceu em Jequié, interior da Bahia, e atualmente reside na capital federal, Brasília. Ele conta para a Ação Jovem o que o motivou a iniciar esse empreendimento cheio de missão.

Ação Jovem: Como começou sua vida profissional?

Sou do Nordeste, o caçula de dois irmãos, e embora nunca tenha me faltado nada em casa, nunca sobrou muita coisa. Meu pai era funcionário público, e eu tive uma infância tranquila e uma educação temente a Deus.

Meu início no mercado de trabalho se deu em 2004, com meus 20 anos, em uma loja varejista de grande porte na região. Foi lá que eu fiz meus primeiros cursos de vendas e contatos profissionais. A experiência durou cinco bons anos.

Mas eu queria muito ter meu próprio negócio, e então abri meu primeiro estúdio de gravações e impressão em mídias de CD/DVD e comunicação visual, a Mídia City.

Em 2010, eu me casei e no ano seguinte me mudei para Vitória, no Espírito Santo, lugar onde eu fiquei por dez anos. A mudança aconteceu a convite de um tio que observou meu trabalho com o

estúdio e me convenceu de que eu teria mais oportunidades naquela região. Afinal, meu sonho era crescer e expandir.

Quando cheguei ao Espírito Santo, o quadro que meu tio havia pintado não foi exatamente a realidade que eu encontrei. Fiquei um mês sem trabalho algum. Bateu o desânimo, e eu pensei algumas vezes em desistir do lugar. Na Bahia, eu já tinha meus clientes e já estava dando certo. Mas, quando chegamos a um lugar em que há mais recursos, a gente insiste um pouco mais. Então, eu comecei a olhar tudo como uma possibilidade.

Ação Jovem: Qual é a sua história no empreendedorismo?

Na minha infância, o meu pai trabalhava o dia todo e, por isso, sempre tinha alguém para resolver as coisas de casa. Assim, eu nunca aprendi a fazer nem um furo na parede ou qualquer coisa do gênero. Mas precisei aprender ao chegar ao Espírito Santo, pois neces-



Viva7

sitava montar o meu escritório. Eu tinha impressoras e diversos equipamentos que compunham uma gráfica rápida.

Quando o nordestino sai de sua terra e vai para outra região acontece certo preconceito. As piadas têm sempre um tom de que somos preguiçosos, e penso que até *bullying* eu sofri por conta de onde eu vinha.

Como o meu negócio estava demonstrando para engrenar, eu precisei procurar um emprego. Foram muitas entrevistas em empresas conceituadas nas quais eu passava em todas as etapas, mas, quando chegava o assunto do trabalho aos sábados, eu não conseguia prosseguir.

Nesta mesma época, minha esposa descobriu um câncer raro, e isso me desestruturou bastante. E nesse cenário, cada vez mais caótico, eu precisava urgentemente de uma renda.

Lembro que um primo me questionou sobre o sábado, dizendo que Deus não me condenaria por conseguir dinheiro para cuidar da minha casa.

Foi um momento em que eu pude testemunhar. Mantive-me firme, sempre explicando que eu defenderia a minha fé por conta do que acredito. Foram quase dois meses recebendo ajuda da Igreja Adventista perto de onde morávamos.

Em meio à turbulência que estava vivendo, fui prosseguindo com a gráfica. Mas precisei dar uma pausa e, de 2013 até 2015, trabalhei no Santander. Em seguida, fui trabalhar em uma empresa de cosméticos, o que abriu ainda mais minha mente para o empreendedorismo.

Ação Jovem: O que de fato você empreendeu?

Em 2018, lancei minha linha de cosméticos, DKalli Beauty. E, no início de 2020, eu decidi mergulhar de vez no empreendedorismo e investi pesado. Então, vieram a pandemia e o decreto para que os salões fechassem. Eu estava cheio de produtos, e minha linha principal era para salão de beleza.

Foi um período difícil, as contas só aumentavam. Eu sofri de síndrome do pânico e crises de ansiedade, e cheguei até a pensar em suicídio. Nessa época, minha esposa, Kalila, trabalhava na Associação Espírita-Santense e estava em home office, o que me ajudou a passar por essa situação.

Como ficou difícil trabalhar com a linha profissional, eu criei estratégias para a linha *home care*. Deu certo e cresci muito com tudo. Cada experiência me ajudou a entender que o empreendedorismo precisa de coragem.

Ação Jovem: Como surgiu a Viva7?

Constantemente eu acompanhava minha esposa no trabalho dela como secretária do departamento de jovens, e sempre presenciei as dificuldades que ela enfrentava em receber materiais de fornecedores às vésperas de um evento, lidando com empresas que não cumpriam o prazo de entrega, e o estresse em ter que separar material e brindes na última hora.

Eu ficava muito chateado com a falta de comprometimento e qualidade dos fornecedores. E eu queria muito que minha esposa não tivesse que passar por aquilo.

Com a empresa de cosméticos, que estava em ascensão, eu trabalhava com o público secular. Sempre fiz com muita excelência. Mas, na verdade, meu sonho era poder servir a minha Igreja com um trabalho de qualidade. Eu sempre amei a missão e queria poder agregar valor a ela com um trabalho bem executado.

Voltei com minha gráfica e estrutura de brindes, e comecei a atender alguns campos administrativos da Igreja Adventista.

Em 2022, mudamo-nos para Brasília, onde todas as portas foram abertas. Na União Centro-Oeste Brasileira, eu fechei meu primeiro grande trabalho com o Calebe, e desde então não parei mais.

Ação Jovem: Por que trabalhar para a Instituição Adventista é tão importante para você?

Brindes são produtos personalizados para distribuição a um público-alvo direcionado com o objetivo de promover o marketing de uma empresa ou evento. Fazer exatamente isso, mas levando a identidade da Igreja Adventista, é para mim uma missão. Cada vez que eu visito um pastor e ele me conta sobre seu evento, seus sonhos e a maneira como quer marcar a vida das pessoas com a personalização, eu me sinto realizado, pois sei que vou fazer o melhor, no menor preço, entregar da melhor maneira e no prazo adequado.

Hoje, a Viva7 além de soluções em brindes em geral, conta com uma equipe ampla de grandes profissionais que se destacam na produção de palcos, stands personalizados, *backdrop* e todos os cenários para o evento. Sendo assim, temos uma equipe com mais de 40 colaboradores. Apesar de residir em Brasília, todo o suporte operacional está em Vitória.

Em 2024, estaremos com um super stand no evento MARANATA, e será possível conhecer nosso trabalho.

A Viva7 tem como missão abençoar a Igreja, entregar um material de excelência e continuar crescendo para a glória de Deus.

Instagram: @viva7oficial



IDEOLATRIA

QUANDO A IDEOLOGIA ASSUME O LUGAR DA RELIGIÃO



A ascendente polarização política e, consequentemente, ideológica é uma tendência global. Entretanto, de acordo com os dados da *Variety of Democracies* (V-DEM), é na vastidão da América Latina e do Caribe que assistimos o maior aumento na polarização, nos últimos 20 anos.

Tragicamente, o que aconteceu na sociedade refletiu-se no pensamento de membros e líderes da igreja, que, por sua vez, passaram a se agarrar às mais diversas ideologias e – lamentavelmente – tentaram classificá-las como ponto central da fé cristã. A polarização político-ideológica gerou uma divisão jamais vista na história da nossa igreja na América Latina. Lamentavelmente, esse tem sido o doloroso efeito colateral das ideologias ingeridas como medicamentos morais. Assim, os adeptos de determinada ideologia tornam-se ídólatras da mesma, incorrendo no que pode ser chamado de *ideolatria*, ou seja, a idolatria das ideologias.

A *ideolatria* é uma forma sutil de alienação fantasiada de compromisso social. Suas vítimas vão desde revolucionários progressistas a moralistas conservadores. Lamentavelmente, membros da igreja, outrora imunes a este tipo de secularização *gourmetizada*, acabaram

cedendo à tendência da sociedade. De repente, paramos de chamar uns aos outros de irmãos e passamos a rotular uns aos outros a partir de sua opção de voto. Em um estado de completa alienação, opositores se tornaram torcedores apaixonados que manifestam paixões por suas bandeiras e são incapazes de reconhecer qualquer virtude em sua concorrência ideológica. A partir daí, grande parte dos cristãos (incluindo líderes) passaram a se agarrar às mais diversas ideologias e, lamentavelmente, tentaram classificá-las como ponto central da fé cristã.

O PERIGO DAS IDEOLOGIAS

O pontífice católico Bento XVI disse que, “quando a política pretende ser redentora, promete demais. Quando pretende fazer a obra de Deus, não se torna divina, mas demoníaca”. Mesmo não sendo adepto da mesma religião de Bento XVI, reconheço sem muito esforço a verdade em sua afirmação. É nítido que, no século XXI, a política se tornou instrumento de legalização ideológica. Assim, as mais diversas ideologias buscam respaldo social, através de sanções de políticas públicas, para receber o selo de aprovação e ganhar força na defesa de suas pautas.

Entretanto, uma análise cuidadosa das características elementares das ideologias nos mostrará facilmente quão perigosas elas podem ser (obviamente, algumas mais que outras).

- 1. Ideologias são totalitárias** – As ideologias tentam fornecer uma explicação total do mundo e de sua história, e, portanto, “toda ideologia contém elementos totalitários” (Hannah Arendt, *The origins of totalitarianism*, p. 470). Assim, precisamos reconhecer que todas elas têm pontos cegos não admitidos em sua abordagem.
- 2. Ideologias têm uma explicação equivocada sobre o mal ontológico** – Cada ideologia elege um arqui-inimigo para combater (o patriarcado, o capitalismo, o comunismo, os cristãos, os refugiados, etc.), atribuindo genericamente a ele todo o mal do qual a sociedade precisa se livrar. Dessa forma, as soluções propostas por qualquer ideologia sempre serão, no mínimo, ineficientes. De acordo com a cosmovisão cristã, o problema do mundo chama-se pecado, e é contra ele que devemos lutar. Partir de qualquer outro pressuposto é o maior equívoco que um pretendo seguidor de Cristo pode cometer.
- 3. Ideologias se apresentam como sendo salvadoras da humanidade** – “Cada visão ideológica busca por salvação para a sociedade. Se o problema é o capitalismo, então, a salvação esta-

ria na ascensão do proletariado, no igualitarismo. Já, se o problema é a autoridade externa, a solução estaria em maximizar a liberdade individual. Assim, as ideologias políticas incorporam uma narrativa pseudorredentora, competindo com a história bíblica” (David T. Koyzis, *Visões e ilusões políticas*, p. 39).

- 4. Ideologias são insuficientes e, em algum momento, podem apresentar incoerência com o discurso bíblico** – Chega o momento em que determinado aspecto de qualquer ideologia humana se chocará com a sã doutrina pura que brota da Palavra de Deus. A adesão irrestrita à visão ideológica logo se tornará uma pedra de tropeço para a fé. Assim, empreender esforços para promover uma ideologia pode resultar em um empecilho para o cristianismo bíblico em algum momento.

A verdade é que nenhum viés ideológico permanece ileso em sua crítica; todos possuem rastros de idolatria. Isso não significa que o cristão deve estar desconectado do campo político, apenas que, para o seguidor de Cristo, o debate político-ideológico deve ser parametrizado pela religião bíblica e que todas as ideologias devem ser julgadas pelo martelo da Palavra de Deus. Dessa forma, a apreciação da visão ideológica se dará no nível em que ela se subjeta aos princípios da fé cristã.



APENAS BÍBLICO

A imagem do bebê que recebe sobre si inúmeros logotipos de marcas famosas é um retrato do cristão militante (de qualquer espectro) das redes sociais. Em primeiro lugar, a criança carrega consigo tantos rótulos que você não consegue definir qual é o principal – talvez porque seja impossível haver uma marca principal quando ambas dividem o mesmo espaço. Da mesma forma, quando começa a acrescentar rótulos ideológicos sobre sua vida espiritual, nem você mesmo saberá distinguir quando sua vida estará sendo guiada por sua fé ou por sua ideologia.

Em segundo lugar, a imagem de um bebê não poderia ser a mais adequada para expressar a imaturidade de quem age dessa forma. Cristãos maduros sabem que ser bíblico é suficiente. Eles não precisam de nada mais para defini-los.

O nome “cristão” não aceita sobrenomes ideológicos. “Cristã-ativista-feminista-de-esquerda” e “Cristão-conservador-nacionalista-de-direita” são designações que

tentam redefinir algo que não pode ser combinado. Qualquer pessoa que diga acreditar neste evangelho “tutti-frutti” não compreendeu a Escritura o suficiente e está buscando apenas viver um cristianismo *self-service* direcionando sua crença em um “Jesus-de-palanque”. Na ânsia por aceitar tudo como sendo da mesma fonte espiritual, a única coisa que esses indivíduos vão conseguir é possuir uma fé contraditória, baseada na subjetividade de um coração enganoso (ver Jr. 17: 9).

A religião bíblica não é um sistema operacional que necessita ser constantemente atualizado para suportar e ser compatível com os mais novos aplicativos do mercado da fé, atendendo às preferências de uma sociedade histórica que raramente sabe o que quer. Com isso, quero dizer que nós não precisamos nos unir a outros grupos (principalmente se esses grupos se declaram inimigos do evangelho) para defender causas nobres.

Podemos lutar pelos direitos das mulheres sem ser necessariamente feministas. Podemos amar nossa nação e desejar o melhor para ela sem necessariamente ser identificados como nacionalistas. Não precisamos nos unir ao movimento *Black lives matter* para nos engajarmos na luta antirracista. E nada disso é necessário por apenas uma razão: antes de qualquer um desses movimentos ideológicos existirem, a Bíblia já “militava” por essas e outras causas.

Contudo, quando aceitamos estar de baixo dessas bandeiras, somos fadados a comprar o pacote completo. E, como toda ideologia humana está carregada do pecado da humanidade, se aceitamos que o cristianismo bíblico é a “ideologia” do céu, seria tolice misturar o santo com o profano.

Se algum cristão quiser se rebelar contra os absurdos e atrocidades que acometem este mundo, basta ser bíblico. Esse é o jeito mais seguro de caminhar por assuntos complexos sem acabar ferindo os ensinamentos do Mestre Jesus.

Ser bíblico é depositar mais confiança no poder da oração do que no poder do voto – afinal, os primeiros cristãos subverteram um império sem nunca ter ido às urnas. Ser bíblico é saber que nossa fé não deve ser depositada em um possível salvador da pátria, mas, sim, no Salvador do mundo. Ser bíblico pode até ser *démodé* neste planeta dominado pelo *branding* ideológico, mas sempre será a postura mais adequada para aquele que considera sua fé como preciosa e base de sua cosmovisão.

A POSTURA QUE O LÍDER DE JOVENS DEVE ADOTAR

No cenário atual, o líder de jovens deve saber se posicionar para “ganhar muitos” em seu ministério na igreja local. Seguem abaixo algumas dicas práticas para ajudar na difícil tarefa de guiar espiritualmente esta geração pelo campo minado das ideologias contemporâneas.

- **Respeito:** A paixão pelas ideologias tem levado muitos a desrespeitar qualquer rival antagônico e até mesmo os que, simplesmente, pensam de forma diferente. Agindo assim, o indivíduo, sem dúvidas, rompe com a ética bíblica em detrimento de sua fixação ideológica. Além disso, negar que quem está do outro lado de sua corrente ideológica possa ter sido enganado e associar sua escolha por determinado espectro político a um desejo depravado pelo mal é, no mínimo, incorrer no risco de julgar precipitadamente alguém que pode ter sido manipulado pela propaganda política de alguma forma. Projetar acusações contra o caráter de quem não pensa igual a você é, irresponsavelmente, anticristão.
- **Ensino adequado:** Um ensino da Bíblia voltado unicamente para o dogma é insuficiente em nossos dias. Precisamos orientar os jovens sobre o impacto da Bíblia em questões sociais. Abordar esses temas deve ser a prioridade de seu ministério, para atrair seu público das iscas ideológicas para o que, de fato, a Bíblia ensina.

- **Menos ativismo, mais evangelismo:**

Em seu esforço por promover seu viés ideológico, muitos têm se esquecido de colocar em prática a essência do seu chamado: a pregação do evangelho. Verifique seus últimos *stories*. Eles falam mais sobre política e ideologia ou sobre Jesus?

- **Julgar as ideologias pela Palavra:**

Não se engane, nenhuma ideologia é plenamente pura, mas existem algumas que são completamente perversas. Estas devem ser completamente rejeitadas. Como saber quais se encaixam nesse padrão? Se elas se levantam contra a fé cristã, já é um indício de que elas não podem sequer receber nossa simpatia. Não tem como você dar boas-vindas em sua mente a algo que deseja destruir os pilares de sua fé.

- **Aceite a diversidade:** No grupo de apóstolos de Jesus, havia diversidade. Simão, o Zelote, fazia parte de um movimento revolucionário nacionalista, enquanto Levi Mateus era um cobrador de impostos que servia ao império romano. Ambos estavam de lados antagônicos, até que Jesus apareceu. Seria exagero acreditar que esses homens mudaram todas as suas convicções, automaticamente, ao seguirem Jesus. Eles certamente passaram por um processo de *detox* ideológico que durou algum tempo até entenderem a plenitude da cosmovisão bíblica que Jesus propôs. O mesmo deve acontecer com os jovens de sua igreja.

CONCLUSÃO

Tragicamente, o pecado de nossa geração não é se curvar diante dos ídolos do passado, mas prostrar-se diante das ideologias do presente. Isso faz com que eu suspeite que, talvez, a principal estratégia do diabo em relação aos cristãos em nossos tempos seja a distração. Agindo assim, o inimigo de nossas almas coloca causas nobres diante dos filhos de Deus para desviar sua atenção do que é nosso alvo: o evangelho eterno e a pregação da tríplice mensagem angélica.

Possivelmente, a verdade mais difícil de engolir para esta geração é a de que a missão do cristianismo não é mudar o mundo, mas, sim, salvá-lo. É claro que enquanto trabalhamos na obra redentora em favor do mundo, ele se torna melhor. Afinal, não há lugar onde a mensagem de Cristo penetre sem alterar a realidade para melhor. Contudo, o risco de inverter a polaridade e se preocupar apenas com a melhoria dos reinos deste mundo equivale a propor uma cirurgia plástica para um paciente que está com um câncer terminal.

Para evitar esse risco, devemos estar cientes da pluralidade social e agir sem julgamentos precipitados. Assim, conseguiremos transcender as insuficiências das ideologias e nos aproximaremos da vivência adequada do que Jesus nos ensinou.




 PG
JOVEM

Em 2013, a mensagem adventista chegava à minha cidade, mais especificamente à minha casa. Minha mãe, dona Rita, foi a primeira pessoa da cidade a ser batizada. Após isso, eu e meu irmão nos batizamos. Em 2015, foi aberta a igreja da cidade de Marcelino Vieira (RN). A igreja avançava e crescia. Porém, em 2020, ao vivermos o *lockdown*, vimos a igreja fechar e muitas pessoas abandonarem a fé. Nesse período estava eu. Confesso que me batizei aos 9 anos, mas minha conversão como cristão só ocorreu aos 14, ao participar de uma Missão Calebe em 2019. Daí em diante minha vida começou a mudar, comecei a assumir posições de liderança em minha igreja, pregar constantemente e ter uma vida de devoção a Deus.

Ao chegar a pandemia, vi minha igreja desfalecer. Contávamos com apenas 20 membros no sistema, mas lembrei da Missão Calebe de que participei na estrutura de pequenos grupos na cidade de Martins (RN) e resolvi implementar a ideia em minha igreja. Já existiam pequenos grupo aqui, mas de forma muito



diferente. O PG era apenas mais um encontro da igreja, era como um culto de quarta-feira. Todavia, a ideia que eu havia aprendido com a evangelista Nilda Aquino era de Pequenos grupos onde haja relacionamento, comunhão e onde o PG deixe de ser apenas um ministério da igreja e passe a ser a base onde acontecem todas as ações da igreja, deixando de ser uma reunião formal para uma reunião informal e um ambiente seguro onde podemos compartilhar nossas experiências e dificuldades.

Assim começamos. Eu, minha prima Jessica, meu irmão Rangel e dois jovens da igreja decidimos abrir um PG de jovens na praça, com a ideia de atrair mais pessoas. Simultaneamente, enquanto a igreja estava fechada, passamos com a igreja 200 dias de oração ininterruptos



às 5h30 da manhã, orando e clamando pelo derramamento do Espírito Santo. Esse PG cresceu, cresceu e cresceu. Vivíamos em comunidade, gente cuidando de gente, e isso foi o principal motivador do sucesso, ao passo que crescia e pessoas eram batizadas, surgia a necessidade de multiplicação. Daniel era um jovem que foi discipulado pelo PG da praça, foi batizado e, na multiplicação, assumiu a liderança do próximo PG, o PG *Tudo por Ele*. Maria também não ficou de fora e, na multiplicação do PG da praça, assumiu o PG kids, o PG *Pequeninos*. Agora eram 3 PGs, mas não parou por aí. O movimento crescia. Cada PG tinha seu ministério de atuação, e não demorava muito para outro PG multiplicar. Mais uma vez, o PG da praça

alcançou o João Antônio, que por sua vez liderou e abriu o PG *Gol da Esperança*, um PG de futebol, que alcançou seu irmão de 9 anos, o João Carlos, que, na multiplicação do PG *Gol da Esperança*, assumiu a liderança do PG *Bola no Gol*, um PG de futebol para crianças. O PG de Daniel alcançou o casal de Aline e meu primo Alessandro, que também é irmão de Jessica. Ele estava afastado da igreja havia cinco anos e retornou junto com sua esposa, que é profissional de educação física. Aline usou seus talentos e, na multiplicação do PG *Tudo por Ele*, assumiu e criou o PG *Funcional*, onde ela e suas amigas podiam praticar atividade física juntas.

Lembra do PG do futebol? Ele alcançou o garoto Felipe, que logo levou tam-

bém sua mãe, Tanubia, para a igreja. Ela abriu um PG em sua casa, o PG *Boca da Noite* (essa expressão é usada em minha região para simbolizar o final da tarde já no começo da noite). Seu filho Felipe não ficou de fora e, na multiplicação do PG de sua mãe, ele liderou o PG *Ensinos de Jesus*, onde estão os filhos dos adultos que vão para o PG *Boca da Noite*. Ainda do PG da praça, nasceu um Clube de Desbravadores, o clube *Heróis da Promessa*. Desse clube, também surgiu o PG do *Clube*, com o líder Vinícius. O PG do *Clube* alcançou não só desbravadores, mas também seus pais e familiares, que foram batizados. Dessa forma, o PG se multiplicou abrindo um PG na casa dos pais dos desbravadores com a líder Thaysa. Esse é o PG do *Alto*. Estamos em 2023, e o PG do *Clube* já se multiplicou outra vez, de forma que temos hoje o PG da *Unidade Masculina e Feminina*.

Isso tudo ocorreu em um período de dois anos. Foi extraordinário o que vi-



vemos aqui. Tudo isso, sem ter templo. Congregamos em uma garagem, mas a construção da igreja já começou. Daquela igreja morta que tinha apenas 20 membros no sistema, uma igreja que não batizava mais e estava em decadência, em 2021, foram batizadas 25 pessoas e foram abertos sete pequenos grupos, em 2022, foram batizadas 44 pessoas e foram abertos mais quatro pequenos grupos. Essa igreja renasceu com identidade missionária, vivendo nas casas como templos e nas ruas. E, no final de 2022 e no início de 2023, resolvemos plantar outra igreja na cidade de Tenente-Ananias (RN), onde não havia presença adventista. Começamos com os pequenos grupos e, em janeiro, fizemos uma Missão Calebe de quinze dias, onde foram batizadas 27 pessoas e foi aberta uma nova igreja. Deus seja louvado por tudo isso que vivemos até aqui. Vimos o poder do Espírito Santo e as respostas às nossas orações. Atualmente, eu, Ruan, estou estudando teologia na FADBA-UNIAENE e me preparando para servir a igreja de forma integral. Que você também possa ser relevante onde está, em sua igreja, em outro país ou em sua casa. A vida em comunidade mudou a vida da minha igreja e mudará a sua também! Ah! Já estava esquecendo: estamos em construção e, se Deus tocou seu coração para nos ajudar, não pense duas vezes. Contamos com seu apoio.



MISSÃO CALEBE — SERVIR É O PLANO A

TESTEMUNHO

MISSÃO NO MANGUE

No ano de 2013, fui visitar um grupo de jovens que deixaram seus lares para ir a uma comunidade no sul da Bahia, chamada Cajaíba, numa ilha pesqueira onde a maioria das pessoas viviam da pesca ou construção de barcos. Será que foram fazer turismo, visitar parentes? Não, foram fazer missão. Reuni a equipe, mas faltavam dois jovens, Daniel e Vinicius. Eles tinham um desafio: atravessar o mangue para falar de Jesus. Enfrentaram vários desafios: rio cheio, correnteza, o cheiro e a sujeira que ficavam em suas roupas e tantos outros. Porém, eles não mediram esforços para ir, pois sabiam que deveriam ir aonde havia gente



Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo;

Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém”.

Mateus 28:19, 20

LOUVOR

Eu Sou Calebe – CD Jovem 2013
Brilhar por Ti – CD Jovem 2003
Mensageiro – CD Jovem 2006

para salvar. Aqueles jovens fizeram a diferença assim como os outros, e suas vidas foram marcadas para sempre. Fazer parte da Missão Calebe mudou a vida deles. Hoje Daniel é um líder da igreja local, e Vinicius é um pastor e líder de jovens na região central do Pernambuco. Deus quer usar você também.

ORAÇÃO INTERCESSORA

Hoje vamos orar pelos missionários ao redor do mundo.

MENSAGEM

Texto chave: Mateus 4:19

Nos tempos bíblicos, Cristo desafiou os discípulos a deixarem as redes para ir salvar homens. E hoje? Até onde você iria para salvar alguém? Em filmes, séries e até noticiários, podemos conhecer um pouco do dia a dia dos bombeiros e como se arriscam para salvar quem está em uma situação de perigo de vida. Eles entram em prédios em chamas, buracos, rios, praias, etc. Enfim, onde tem alguém em perigo, é só ligar para os bombeiros. Eles correm o risco de perder sua vida para salvar outra vida. A humanidade enfrenta perigos muito maiores. Os perigos de uma vida de pecado têm colocado em risco a vida real e eterna que Deus nos oferece. Jesus é o maior bombeiro do universo. Ele deixou o Céu e deu sua vida para nos salvar. Ele tem recrutado jovens para serem bombeiros modernos e entrar nos lugares mais desafiadores para salvar quem está perdido. Deus chama os

jovens com o coração rendido a Ele para serem Sua mão ajudadora. Não podemos ficar de braços cruzados enquanto jovens bem perto estão perecendo. Deus nos desafia a entrar nas faculdades, comunidades, bairros, prédios, para pregar o evangelho e levar esperança para quem está perdido. Queria te desafiar a fazer um exercício agora. Você lembra o nome da pessoa que te apresentou Jesus? Ela fez algum tipo de sacrifício para que você hoje estivesse na família de Deus. Você deve ser grato a ele ou ela, que tal mandar uma mensagem para ela ou ele e dizer muito obrigado, você foi o bombeiro de Cristo para me salvar.

ESPÍRITO DE PROFECIA

“O Senhor designou os jovens para serem Sua mão auxiliadora” (*Testemunhos Seletos*, v. 3, p. 104).

“Com tal exército de obreiros como o que poderia fornecer a nossa juventude devidamente preparada, quão depressa a mensagem de um Salvador crucificado, ressuscitado e prestes a vir poderia ser levada ao mundo todo!” (*Educação*, p. 271).

MÃOS À OBRA

Louvor: Use músicas que levem os jovens a desejarem aceitar e cumprir a missão da pregação do evangelho.

Testemunho: Você pode usar um testemunho seu ou de algum jovem que tenha passado por algum desafio durante a mis-

são e como isso o ajudou a perceber a mão poderosa de Deus guiando.

Oração intercessora: Convide os jovens a orar pedindo o direcionamento de Deus ao escolher a missão.

Mensagem: Deus faz um apelo hoje para você. Faça parte dos bombeiros que salvam os perdidos pelo pecado. E uma boa oportunidade de começar é fazendo parte do maior projeto de missão para jovens: Missão Calebe. Visite, testemunhe e ensine a Palavra. Só não fique parado enquanto o mundo está em chamas. Viva essa experiência e deixe a missão marcar você.



“
Certo dia Jesus estava orando em determinado lugar. Tendo terminado, um dos seus discípulos lhe disse: ‘Senhor, ensina-nos a orar, como João ensinou aos discípulos dele’”

Lucas 11:1 - NVI.

LOUVOR

Falar com Deus – CD Jovem 2006
Chegou a Hora – Tema Jovem 2021
Seja o Centro – Adoradores 4

DIRECT COM DEUS

TESTEMUNHO

Um dia, uma garota entrou em contato comigo pelo direct do Instagram, e começamos a falar sobre a oração, seus efeitos, suas necessidades e se ainda era relevante em nossos dias o ato de orar. Depois de alguns argumentos bíblicos e do Espírito de Profecia, veio-me uma impressão de perguntar a ela como era sua vida de oração, ou seja, eu estava querendo saber como era a relação dela com Deus por meio dessa fermenta simples, mas que, muitas vezes, é muito negligenciada ou que só usamos quando estamos em perigo ou necessidades. Eu queria saber com que periodicidade ela se dedicava a esse momento de relacionamento com Deus. Ela ficou sem digitar nada por alguns minutos e, de repente, falou que sua oração só durava 30 segundos e que não sabia como orar e como

desenvolver momentos de conversa com Deus. Agora eu tinha entendido a dificuldade dela em falar sobre a oração. É quase impossível falar sobre algo com o qual você não tem uma conexão saudável.

ORAÇÃO INTERCESSORA

Querido Pai, ensine-me a conversar com o Senhor como faço com meus amigos em minhas redes sociais. Ajude-me a ter um momento *direct* com o Senhor de forma que eu possa ter um relacionamento de pura amizade com o Senhor.

MENSAGEM

O Instagram é uma rede social visual, criativa e interativa. Possibilita o compartilhamento de imagens e vídeos de curta duração diretamente do aplicativo do celular. Nele, também é possível seguir usuários, curtir, comentar e compartilhar as publicações. Mas o que o Instagram tem a ver com nosso relacionamento com Deus? Muita coisa: CURTIR, COMENTAR, COMPARTILHAR, SALVAR E DIRECT.

A oração é fruto de um envolvimento diário com Jesus, assim como nas redes sociais, e eu gostaria de aproveitar esse momento para lhe perguntar quantas vezes ou quanto tempo você está conectado em seu Instagram? Note que, quando está conectado, você curte algo que alguém postou, você comenta, se achar que é importante para a vida de outros amigos, você com-

partilha e até salva para olhar depois ou ter um momento com aquela imagem ou assunto que lhe chamou a atenção. Resultado: envolvimento. Mas o que me chama mais atenção é o *direct*, que é o local onde podemos ter uma conversa particular com alguém, pois precisamos ter momentos *direct* com Jesus (em particular). Precisamos descobrir algumas coisas importantes sobre o Instagram. Seu objetivo principal é alcançar pessoas, expandir negócios. Na oração, você alcança mais solidez e expande seu relacionamento com Jesus.

Você pode estar se perguntando: E o Reels e os stories? Use-os para mostrar seus momentos de oração e ensinar um novo hábito através de suas experiências pessoais, levando seus amigos a um envolvimento de oração que leve a um verdadeiro relacionamento de amor e comunhão com Jesus e, ainda melhor, monetizar, transformar, gerar lucro, que, no caso da oração, é um bem de crescimento. Acredito que esse tipo de relacionamento vai levar você e muitas pessoas a um verdadeiro engajamento com Jesus.

ESPÍRITO DE PROFECIA

“A oração é o abrir do coração a Deus como a um amigo. Não que seja necessário, a fim de tornar conhecido a Deus o que somos; mas sim para nos habilitar a recebê-Lo. A oração não faz Deus baixar a nós, mas eleva-nos a Ele” (*Caminho a Cristo*, p. 93).



A oração é o abrir do coração a Deus como a um amigo. [...]

A oração não faz Deus baixar a nós, mas eleva-nos a Ele



MÃOS À OBRA

Agora se você é acha que a monetização de sua oração não está trazendo um resultado que esteja lhe satisfazendo, use o ACAS, e isso vai ajudá-lo(a) a ter um relacionamento que o(a) leve a curtir, comentar, compartilhar e ter um momento *direct* com Deus.

Adoração – Entre na presença de Deus – Escolha uma música para orar e cante a Deus antes de pedir ou agradecer qualquer coisa.

Confissão – Conte para Deus tudo o que aconteceu no seu dia, conte as coisas que o(a) desconectaram de seu relacionamento com Jesus, desde as coisas que aparentemente são insignificantes até as de grande relevância e lembre-se: para Deus, não exis-

tem pecadinho e pecado. Mas conte tudo. Ele quer saber, Ele é seu amigo.

Agradecimento – Agradeça a Deus por tudo o que você recebeu em seu dia, das pequenas às grandes coisas que você recebeu.

Súplica – Agora você vai pedir, mas antes de pedir para você, ore por seus amigos e os desafios de cada um deles. Orar de forma intercessora leva você a se colocar no lugar de seus amigos, e depois desse momento é sua hora que pedir a Deus tudo o que você precisa.

Que sua vida de oração seja mais intensa do que sua vida de conexões nas redes, que você tenha bons *directs* com Deus para que sua vida espiritual seja monetizada e que você tenha uma vida de muito engajamento com Deus.

Um Maranata Mega Power pra você!



UMA JORNADA DE TRANSFORMAÇÃO: O PODER DO CHAMADO



**E disse-lhes:
 - Vão por todo mundo e preguem o evangelho a toda criatura"**

Marcos 16:15, NAA.

LOUVOR

Alma Missionária - CD JOVEM / 2010
 Brilhar por Ti - CD JOVEM / 2012
 Sal da Terra - CD JOVEM / 2006

TESTEMUNHO

Evellyn, uma jovem de dezoito anos, cresceu nos bancos da igreja, mas sua jornada na fé nem sempre foi um caminho tranquilo. Em um momento de profunda escuridão, ela tentou o impensável: o suicídio. Em seu coração, ela perdera o brilho, e a dor a havia envolvido.

Apesar de tão jovem, Evellyn sofria de profunda depressão. Certo dia, ela se achava sozinha em casa. Consumida pela dor emocional, ela encontrou uma corda espessa. Com lágrimas nos olhos e o coração pesado, ela decidiu tentar algo inesperado. Colocando a corda em seu pescoço, entregou-se à escuridão que a envolvia. Enquanto seus pés flutuavam longe do chão, uma oração silenciosa escapou de seus lábios: "Senhor, ajude-me a sair daqui. Dê-me um propósito". Nesse momento desesperador, a corda se partiu e a derrubou no chão, como se fosse um sinal de que sua vida tinha um propósito maior a ser descoberto. Foi um instante de dor e milagre que a levou a uma jornada de transformação e redescoberta de sua fé. A história de Evellyn estava longe de terminar.





Nos evangelhos, Jesus comissionou homens e mulheres a uma grande missão: pregar o evangelho a toda criatura



O projeto OYIM (Um Ano em Missão) sempre esteve à margem de sua consciência, uma ideia da qual ouvira falar havia anos, mas que nunca pensara em experimentar. Ela decidiu se inscrever, mesmo que de maneira hesitante, esperando encontrar algum propósito naquilo.

Ao chegar ao sul do Piauí, Evellyn encontrou uma experiência única. Ela estava cercada por outros onze jovens que compartilhavam seu desejo de fazer a diferença no mundo. Eles eram liderados por Natanael, um missionário comprometido e apaixonado por Jesus.

A missão se tornou o catalisador da transformação na vida de Evellyn. Ela se viu envolvida em atividades que ajudaram as pessoas da comunidade, experimentou

o compartilhamento do amor de Cristo e vivenciou o significado da verdadeira comunhão.

Nessa jornada, Evellyn não apenas encontrou um propósito, mas também, conheceu a Cristo de uma maneira que nunca havia experimentado antes. O Jesus que antes ela conhecia de longe agora se tornou pessoal e íntimo.

A história de Evellyn é um testemunho vivo de que Deus pode restaurar a esperança mesmo nos momentos mais sombrios. O evangelho não apenas lhe deu uma razão para viver, mas também para ser uma luz para os outros. O amor de Cristo, compartilhado por meio da missão, transformou sua vida e deu-lhe um novo começo cheio de esperança e propósito.

ORAÇÃO INTERCESSORA

Senhor Santo e Maravilhoso, com profundo respeito e gratidão, nos aproximamos de Ti, reconhecendo que somos indignos de Tuamisericórdia. Em Teu nome, clamamos pelo derramamento do Espírito Santo para purificar e santificar nossas vidas, a fim de que possamos responder ao chamado que nos fizeste.

Sabemos que fomos escolhidos como Teu povo para pregar o evangelho a todas as nações, línguas e povos, seguindo o exemplo dos discípulos que cumpriram seu papel como mensageiros da Tua palavra, curando e salvando vidas. Conceda-nos, Pai, a sabedoria e a força para cumprir esse dever sagrado.

Que aceitemos o chamado com alegria e determinação, comprometendo-nos a compartilhar Teu amor e Tua graça com o mundo. Conceda-nos Tua orientação e bênção para que possamos cumprir fielmente essa missão. Em nome de Jesus, amém.

MENSAGEM

Você já deve ter se deparado na Bíblia com a palavra “chamado”. Nos evangelhos, Jesus comissionou homens e mulheres a uma grande missão: pregar o evangelho a toda criatura. É o que encontramos em Marcos 16:15.

Hoje, gostaria de nos aprofundar nesse “chamado” que Jesus nos fez e mostrar que somos impactados por ele. As palavras de Jesus, “Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura”, são um convite

para sermos instrumentos da salvação de pessoas que se encontram em um mundo em trevas. Não obstante, ao sermos usados por Deus para tal objetivo, também somos alcançados. Veremos, então, quão poderoso é o “chamado”.

- **O chamado para salvar:** Certamente, Jesus nos escolheu para sermos instrumentos de salvação para aqueles que estão perdidos. Quando olhamos para a vida e o ministério do apóstolo Paulo, podemos ver um exemplo poderoso desse chamado. Ele enfatizou repetidamente a importância de compartilhar o evangelho. Em 1 Coríntios 9:22, 23, ele declarou: “Fiz-me fraco para com os fracos, a fim de ganhar os fracos. Fiz-me tudo para com todos, a fim de, por todos os modos, salvar alguns. Tudo faço por causa do evangelho, para ser também participante dele”. Reconhecia a pertinência que a mensagem do evangelho tinha e o poder de transformar vidas.

Ao longo de suas viagens e epístolas, Paulo testemunhou inúmeras conversões e transformações devidas. Ele anunciou o evangelho para judeus e gentios, para quem Cristo mesmo o chamou para pregar, e muitos foram alcançados pela mensagem da salvação. Isso destaca que atender ao chamado de Jesus não apenas salva vidas, mas também as transforma de maneira profunda.

Quando os discípulos foram chamados por Jesus, obviamente eles sabiam que estavam cumprindo a ordem do Mestre, mas o que eles não sabiam é que conseqüentemente suas vidas estariam sendo salvas.



• **O chamado para ser salvo:** Foi exatamente isso que aconteceu na vida do apóstolo Pedro.

Após a ressurreição de Jesus, Ele comissionou Pedro com a tarefa de cuidar de Suas ovelhas (João 21:15-17). Isso representa o chamado de Jesus para servir e cuidar dos outros como parte de nossa jornada de salvação.

Vemos a transformação contínua de Pedro ao longo de seu ministério. Ele se tornou um líder corajoso da igreja primitiva, pregou o evangelho com ousadia e enfrentou perseguições. Isso revela o contraste de como Jesus o encontrou. Servir ao propósito divino de salvar outros tem o poder de nos transformar e fortalecer nossa fé.

Ao refletirmos sobre o chamado de Jesus para pregar o evangelho, percebemos a dualidade de nosso propósito: salvar e ser salvos. Ao compartilharmos a mensagem da salvação, tornamo-nos instrumentos da graça de Deus para aqueles que estão perdidos. É uma missão de amor e compaixão.

No entanto, não devemos esquecer que, ao cumprir esse chamado, somos igualmente alcançados e transformados.

Você se lembra da Evellyn? A história dela é um poderoso lembrete de como o chamado de Jesus para pregar o evangelho e ser instrumentos de salvação pode transformar vidas.

Ao se permitir ser usada, Evellyn realizou feitos notáveis. Ela ajudou cerca de quarenta e cinco famílias carentes com alimentos arrecadados, conduziu proje-

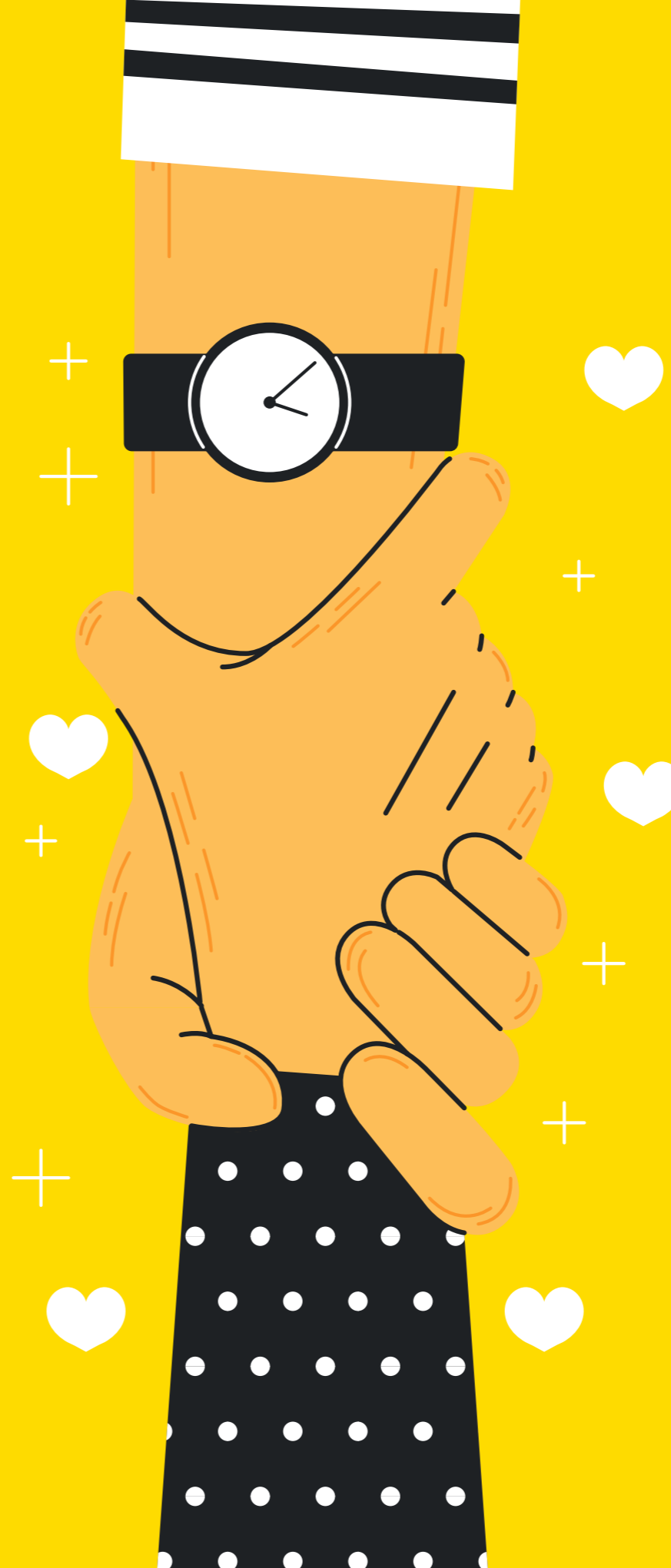
tos sociais e comunitários, participou de feiras de saúde, e também desenvolveu seus próprios dons e talentos. Além disso, ela teve a incrível oportunidade de batizar cem pessoas em um testemunho vivo do impacto positivo que a missão pode ter na vida de outras pessoas.

Porém, dentre todas as vidas que foram impactadas, a principal delas, foi a de Evellyn trabalhar na causa de Cristo. Assim como os apóstolos Paulo e Pedro, que reconheceram a importância de compartilhar o evangelho, ela também experimentou viver essa experiência transformadora de aceitar o chamado de Jesus para salvar. Ela se tornou uma luz para aqueles que estavam em trevas, ao mesmo tempo em que descobriu uma luz renovada em sua própria vida.

• **Apelo:** Se você está enfrentando um momento de profunda desesperança, sentindo que está no fundo do poço e que nada mais faz sentido, lembre-se de que Jesus tem um chamado especial para você. Acredite, cumprindo a ordem do Mestre e salvando vidas. Sua vida também será salva. O que você está esperando? Venha viver seu chamado e, com certeza, nele, você encontrará motivos para viver.

ESPÍRITO DE PROFECIA

“Não posso mudar meu próprio caráter, a não ser partilhando da graça. Daquele que é todo bondade, justiça, misericórdia e verdade. Mas contemplando a Jesus, assimilarei o seu espírito, e serei transformado



à sua semelhança” (Ellen G. White, *The Youth's Instructor*, 8 de novembro de 1894 - *Filhos e Filhas de Deus*, p. 120).

MÃOS À OBRA

Louvor: Os louvores podem ser dirigidos por seu diretor jovem e/ou um ou dois membros da equipe jovem de sua igreja local.

Testemunho: Você pode começar perguntando: “Você já cogitou fazer parte de um projeto missionário que mudaria sua vida e a vida de outras pessoas? Em seguida, pergunte se alguém já ouviu falar do OYIM (Um Ano em Missão) e explique sobre o projeto.

Oração intercessora: Forme um círculo de oração com a igreja. Peça a alguém para iniciar a oração, mas sem concluí-la. Em seguida, peça à próxima pessoa no círculo para dar continuidade à oração, sem concluí-la, e assim sucessivamente. A última pessoa do círculo terá a oportunidade de concluir a oração.

Mensagem: Você pode pesquisar sobre o projeto e apresentar vídeos informativos. Para inspiração adicional, sugerimos visitar o perfil do Instagram @oyim2023mpi. Além disso, você pode iniciar conversas significativas com perguntas como: Por que é tão desafiador se dedicar integralmente ao evangelho? Quantas pessoas estariam dispostas, como os discípulos, a renunciar ao status social, à família ou aos bens materiais para viver uma vida exclusivamente voltada para a missão?

DEUS NÃO É O GÊNIO DA LÂMPADA



– Nem todo o que me diz: “Senhor, Senhor!” entrará no Reino dos Céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus”

Mateus 7:21, NAA



TESTEMUNHO

Em janeiro de 2023, um jovem aspirante a pastor chamado Paulo se questionava sobre como poderia ser mais relevante. Ele queria ser mais que um corpo ocupando lugar no espaço, queria ter seu nome escrito na história, ser conhecido como um grande homem de Deus, ser lembrado por gerações, ter milhares de seguidores nas redes sociais, enfim, ser famoso. Todavia, num momento aleatório em seu período de férias, surgiu uma frase em sua mente: “Não adianta chamar Deus de Senhor se você não é servo”. Depois de pensar bastante sobre isso, começou a entender que o maior sucesso que poderia alcançar em uma vida era ser servo. Daquele que, em um multiverso de possibilidades,

LOUVOR

Eu Sou Teu – CD Jovem (Celebra SP)
Tua Vontade – Adoradores 2
Um Milagre – Adoradores 2



Entregue o seu caminho ao Senhor, confie Nele, e o mais Ele fará



conhece a melhor versão de cada pessoa. Isso mudou sua perspectiva, e ele decidiu, daquele momento em diante, renunciar seu próprio eu e ir aonde Deus mandar. Hoje, por onde passa, Paulo diz a todos que é uma das pessoas mais bem-sucedidas do mundo. Ele tem a honra de ser servo do Senhor do universo!

ORAÇÃO INTERCESSORA

Hoje vamos orar por jovens que têm sonhos e expectativas e que querem ser relevantes e fazer diferença no mundo. No entanto, eles se sentem inseguros por não saber quais são as melhores escolhas que os levarão à conquista de seus objetivos. Vamos falar com o Papai do Céu sobre isso. Porém, não podemos esquecer da frase mágica: “Que seja feita a Tua vontade”.

MENSAGEM

A maioria das pessoas conhecem a história de um jovem ladrão chamado Aladdin, que recebeu a missão de roubar uma das mais preciosas relíquias do mundo, a lâmpada mágica. Para isso, ele teve que ir a uma caverna com a entrada em forma de cabeça de tigre, onde havia um grande tesouro. Contudo, a missão era clara: ele não podia tocar em nada a não ser na lâmpada. Quando finalmente teve acesso à lâmpada, ele a esfregou para deixá-la limpa. Nesse momento, saiu dela um ser mitológico azul que tinha poderes cósmicos fenomenais dizendo que realizaria três desejos dele.

Isso me faz lembrar da história de outro jovem chamado Salomão, que era o sucessor do grande rei Davi. Um dia, o próprio

Deus falou com ele concedendo um desejo. Se fosse você, o que responderia? Salomão pediu sabedoria, e Deus lhe deu isso e ainda concedeu dois desejos bônus, riqueza e glória. Será que a história de Aladdin foi baseada na de Salomão? O fato é que a maioria de nós jamais terá o privilégio que Salomão teve.

Apesar disso, muitos se reportam a Deus como se Ele fosse o gênio da lâmpada, querendo que Ele realize seus desejos. Agindo assim, as pessoas não percebem que, quando vão a Deus querendo que se faça a vontade delas, estão se colocando no lugar de senhores, restando para Deus a função de servo. Vivemos numa época em que muito se diz: Siga seu coração. Entretanto, a Palavra de Deus nos diz que “Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas” (Jr 17:9). Veja, o ser humano não é capaz de saber o futuro, e a probabilidade de tomar decisões erradas é gigantesca!

Quem é você? Um servo, uma serva de Deus? Ou alguém que gosta das coisas do seu jeito, pois pensa ter o controle da sua própria vida? O que acha de trocar a palavra “minha” pela “Tua” na frase “seja feita a minha vontade”? O salmista tem um conselho para mim e para você: “Entregue o seu caminho ao Senhor, confie Nele, e o mais Ele fará” (Sl 37:5). Se você permitir que Ele seja seu Senhor, será bom, agradável e perfeito!

ESPÍRITO DE PROFECIA

“A vontade de Deus exprime-se nos preceitos de Sua santa lei, e os princípios desta lei são os mesmos princípios do Céu. Os anjos celestes não atingem mais alto conhecimento do que saber a vontade de Deus; e fazer Sua vontade é o mais elevado serviço em que se possam ocupar suas faculdades” (*O Maior Discurso de Cristo*, p. 109).

MÃOS À OBRA

Louvor: Convide cinco jovens, dois homens e duas mulheres e um quinto, que será o ministro de louvor, para ir ao meio da igreja para incentivar as pessoas a cantar.

Testemunho: Você pode começar perguntando: “Quem aqui quer ser famoso? Bem-sucedido? Ganhar bem?” Em seguida, pergunte o que eles responderiam para Deus se ele concedesse a oportunidade de realizar um desejo.

Oração intercessora: Forme duplas de oração e, em seguida, você pode fazer uma dinâmica na qual eles vão colocar num papel em branco três desejos que têm e pedir para que eles numerem o que ocupa o primeiro, o segundo e o terceiro lugar. Depois peça para eles descartarem um dos desejos, compartilharem outro com o parceiro, guardarem o terceiro para si e então um orem pelo pedido de sua dupla.

Mensagem: Você pode colocar um trecho do *live action* Aladdin da Disney como recurso visual.





Falar com um amigo imaginário?

ORAR

INTRODUÇÃO

Poderíamos começar este artigo fazendo a seguinte pergunta: Algum de vocês teve um amigo imaginário na infância?

Não sei se o que eu tive na minha adolescência poderia ser considerado dentro da categoria de relacionamentos imaginários... Eu vou contar. Muitas vezes, depois que eu chegava da escola eu tinha um “encontro marcado”, e era no meu quarto. Eu ficava deitado na cama cortando papezinhos de cores diferentes, não mais do que um centímetro quadrado. Depois de ter uma quantidade suficiente, eu os distribuía nas arquibancadas imaginárias de um

estádio e eles representavam torcedores de time de futebol. Em seguida, os jogadores entravam no “campo imaginário” representado por pequenos pedaços de papel, com as respectivas cores imitando suas camisetas. Essa atividade prendia a minha atenção por horas; eu me distraía, ocupava o meu tempo e de alguma maneira, me isolava dos problemas que existiam na minha família. Isso era tão necessário para mim que eu até assumia a personalidade de um comentarista e dialogava com ele por vários minutos. Nós conversávamos sobre tudo. Sobre o jogo que havia recém acabado, mas também sobre os aspectos cotidianos da vida... sobre a minha vida.

Amigo imaginário... Mais comum do que você pensa

Estudos como o da AEP (Associação Espanhola de Pediatria), por exemplo, indicam que na Espanha 30% das crianças entre 2 e 7 anos têm algum amigo imaginário. “*No entanto, também há crianças no início e no meio da adolescência que têm um amigo imaginário, com quem conversam ou escrevem em seu diário*” (Artigo publicado pela AEP em 08/04/2016). Quem de nós não tinha um diário?

É interessante conciliar esse tema, porque na realidade, em alguns países, a porcentagem de crianças que têm um amigo imaginário ultrapassa 50%. Para muitos, esse imaginário traz uma predisposição negativa, mas os estudos

mostram que as crianças que vivem nessa “realidade”, apresentam certas qualidades cognitivas muito positivas, como por exemplo:

- Maior capacidade de mentalização. Eles são melhores para entender o estado mental de outras pessoas.
- Desenvolvem um senso de empatia maior do que seus pares que não têm um amigo imaginário.
- Em média, eles têm um vocabulário melhor. Melhor competência linguística. (Isso me trouxe à mente o meu neto com seu macaco de pelúcia, Jorge).
- Eles retêm mais facilmente as lições de conhecimento doméstico, como por exemplo: Varrer, limpar a mesa, arrumar a roupa e os brinquedos. Além de se relacionarem com mais facilidade com os seus animais de estimação.

Na última década, estudos psicológicos acumularam evidências de que os amigos imaginários ajudam as crianças a se comunicar melhor, a exercitar sua imaginação e, acima de tudo, a resolver problemas.

E o diário?

De certa forma, este é um amigo imaginário, porque você também tem um encontro marcado com ele. Geralmente você conta para ele o que contaria somente para um amigo.

A Dra. Alice Boyes, estudiosa do assunto e autora do kit de ferramentas



**a oração era a chave para
adquirir força e orientação
necessárias para que Sua missão
fosse efetivamente cumprida**



“The Healthy Mind” (A Mente Saudável), explica algumas vantagens de escrever em um diário:

- Ajuda a enfrentar situações estressantes.
- Ajuda a resolver pendências. O fato de escrever permite questionar e ao mesmo tempo, responder a perguntas que estão na mente sem resolver.
- É uma maneira de desabafar. Você contou seus problemas a alguém.
- Ajuda na sua autoestima. Você se sente mais seguro.
- De certa forma, o diário ajuda você a se organizar. É como o seu diário do dia. Quando você se senta para escrever, pode verificar se fez tudo o que precisava fazer. De alguma forma, esse relacionamento com seu diário, o ajuda a ser responsável por suas tarefas. Você se sente comprometido.

Somente para acrescentar “colocar lenha na fogueira” ao que estamos falando...

Minha avó conversava com as plantas, especialmente com as rosas. Aparentemente, ela considerava que tinha um encontro marcado com elas diariamente.

Ah, se for assim, poderíamos incluir nessa categoria de amigos imaginários as conversas que muitas pessoas têm com os seus bichos de estimação.

- Sim, mas... um bicho de estimação não é imaginário.

- Obviamente não, mas a ideia de que ele responde ou entende você, de certa forma, é, principalmente se o seu animal de estimação for um lagarto (Estou argumentando). E como se não bastasse, há linhas de pensamento que afirmam que conviver com um animal de estimação é melhor do que se relacionar com um ser humano.



a oração ‘materializa’ uma amizade que transcende o tempo e o espaço



O que vocês acham?

Eu sei que não é imaginário. Mas se fosse, esse seria o melhor de todos.

Sob a mesma lógica de pensamento, alguém, detrator da fé, poderia questionar a prática que os cristãos têm quando oram. Ainda mais quando ouvem as declarações feitas pela própria Ellen White em seu livro *Caminho a Cristo*, na página 93: “A oração é o abrir do coração a Deus como a um amigo”.

Diferente das crianças ou dos “hábitos paliativos” para combater situações psicoemocionais, a oração é um ato racional e voluntário. Eu escolho o lugar e ali, consciente e racionalmente, falo com Deus.

Agora, neste exato momento, ao ler os primeiros parágrafos deste artigo para minha mãe, ela me interrompeu espontaneamente e disse:

- Lembro-me de quando tinha 17 anos, se eu perdesse algo, eu orava a Deus e

pedia que Ele me ajudasse a encontrar o que eu havia perdido. E finalizou dizendo: Eu não sei o que teria acontecido em minha vida se a oração não existisse.

Aparentemente, independentemente da idade, todos nós precisamos de alguém para nos ouvir, e melhor ainda, alguém que nos responda.

Uma coisa é certa, orar é um ato íntimo. Ninguém pode questionar a maneira como você faz isso, e muito menos, os detalhes dessa experiência. Como Ellen White sugere, é um relacionamento de amizade, onde a sinceridade é exposta à espontaneidade dos resultados. É uma “comunhão” que não pode ser enquadrada; não pode ser padronizada, cronometrada, definida; não pode ter meras referências... Como eu faço e sinto, você precisa fazer assim também.

Sim! A experiência de outras pessoas pode ser útil, sugestiva e motivadora.

Pode nos ajudar a aprender como fazer, mas, no final das contas, orar é algo muito particular. Daniel orava em seu quarto, sozinho e com sua janela aberta, mas Jonas orou e clamou a Deus no ventre de um grande peixe; Ana orou no templo, sussurrando de tal maneira que o sacerdote pensou que ela estava embriagada, diferente deles, Jesus acordava falando com o Seu Pai no jardim, enquanto seus amigos dormiam.

Para o próprio Jesus, que temos como nosso amigo de oração e que, para alguns, pode ter o título de amigo imaginário, a oração era a chave para adquirir força e orientação necessárias para que Sua missão fosse efetivamente cumprida.

“Jesus mesmo, enquanto andava entre os homens, muitas vezes Se entregava à oração. Nosso Salvador identificou-Se com nossas necessidades e fraquezas, tornando-Se um suplicante, um solicitador junto de Seu Pai, para buscar Dele novos suprimentos de força, a fim de que pudesse sair revigorado para os deveres e provações. Ele é nosso exemplo em todas as coisas. É um irmão em nossas fraquezas, pois ‘como nós, em tudo foi tentado’ (Hebreus 4:15); mas, sem pecado como era, Sua natureza recuava do mal; suportou lutas e agonias de alma num mundo de pecado. Sua humanidade tornou-Lhe a oração uma necessidade, e privilégio. Encontrava conforto e alegria na comunhão com o Pai” (*Caminho a Cristo*, p. 93-94).

O apóstolo Paulo na primeira carta aos Tessalonicenses diz: “Orai sem cessar” (1 Tes. 5:17). E o próprio Jesus nos assegura: “E tudo quanto pedirdes em meu nome, eu o farei...” (João 14:13).

Atualmente, não parece ser uma ideia absurda o fato de que a maioria das pessoas, inclusive as que são mais próximas, e que se limitam somente em cuidar de seu metro quadrado, tenham relacionamentos imaginários. Um relacionamento que, se foi necessário para o próprio Jesus, quanto mais deveria ser para nós; um relacionamento racional que inclusive, é visto pela ciência médica como algo positivo na recuperação de pessoas que sofrem de doenças com cuidados especiais.

Uma coisa é certa, e que os mais céticos não podem negar, aqueles que mantêm uma vida de oração, e consequentemente, um “relacionamento imaginário” com Deus, (digo de forma irônica), têm uma maneira diferente de encarar os altos e baixos da vida; uma disposição diferente para enfrentar os conflitos... uma maneira muito particular de aceitar os desígnios divinos para o bem ou para o mal.

Orar, sem dúvidas, faz a diferença; a oração “materializa” uma amizade que transcende o tempo e o espaço; orar nos conecta em um relacionamento de resultados que vão além do terrenal, onde a iniciativa é conduzida pelo próprio Jesus.





“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça. Se dissermos que não pecamos, fazemo-lo mentiroso, e a sua palavra não está em nós.”

1 João 1:9-10

LOUVOR

Vou me Entregar – CD Jovem 2014
Levanto a Cruz – Adoradores 4
Brilhar por Ti – CD Jovem 2003

“PECADO PELO NOME”

TESTEMUNHO

Certo dia, eu estava conversando com um primo da minha esposa, Maria José. Um jovem adulto profissional e atleta, esposo e pai de um menino de 5 anos. Na ocasião, o assunto que estávamos conversando era sobre suas experiências relacionadas ao sobrenatural. Ele me contou sobre o medo que vinha ao seu coração ao saber que essas situações podiam ameaçar a vida de seu filhinho, e tirar a paz que buscava para sua família. Ao terminar de ouvir suas histórias arrepiantes, conduzi sua mente para a luta espiritual entre o bem e o mal, entre Jesus e Satanás. Pude ver em seu rosto como ele me ouvia atentamente enquanto eu lhe contava sobre o plano de Deus para nós, e como Satanás queria nos destruir. No entanto, para minha surpresa, minhas

palavras foram somente mais uma história para ele, pois ele me disse que achava difícil acreditar nesse Deus que se importa conosco e quer o melhor para nós.

ORAÇÃO INTERCESSORA

Oremos para que nossos ouvidos estejam atentos à voz do Espírito Santo. Oremos para que o Espírito de Deus não nos abandone, e nos convença do pecado e nos ajude a nos afastarmos dele.

MENSAGEM

Atualmente, ninguém mais fala sobre pecado. Na verdade, quando ouvem essa palavra, muitos se sentem desconfortáveis e começam a cruzar os braços e a se inclinar para trás.

Nos dias de hoje, o pecado é chamado de “falha moral”, “desvio”, “doença”, “estilo de vida alternativo”, entre outros

nomes. Pouco a pouco, o real significado da palavra foi se perdendo, diminuindo sua importância e poder. Fortes apelos são feitos por “tolerância”, enquanto vemos a degradação do ser humano continuar em ritmo acelerado. A sociedade tem marginalizado todos aqueles que chamam o pecado pelo nome e levantam a Bíblia falando da transgressão da lei de Deus como a descrição do pecado. Isso é o que vemos escrito em 1 João 3:4.

Como consequência da ignorância consciente, isso resultou em indivíduos que não têm consciência do mal. E se falarmos sobre a luta espiritual entre o bem e o mal, entre Deus e Satanás, parece que Satanás ganhou a vantagem, porque conseguiu fazer com que as pessoas o ignorassem. Dessa forma, ele não precisa ganhar corações, que, conseqüentemente, já estão do seu lado, pois a Bíblia diz em 1 João 3:8: “Quem pratica o pecado é do diabo, porque o diabo vive pecando desde o princípio. Para isto o Filho de Deus se manifestou: para desfazer as obras do diabo”.

A Bíblia nos diz que o pecado contra o Espírito Santo é o pecado imperdoável. O próprio Jesus mencionou isso enquanto advertia os fariseus por suas palavras caluniosas. Eles diziam que Jesus expulsava os demônios pelo poder de Belzebu (Mt 12:24). Ao conhecer os pensamentos dos fariseus, Jesus lhes disse que se fechassem seus ouvidos à voz do Espírito Santo, não

poderiam ser salvos. Mas deixe-me explicar de uma forma mais simples: Deus está disposto a perdoar todos os seus pecados, mas Ele não pode perdoar os pecados que você não confessa, aqueles que você não reconhece como pecado. Portanto, se você não se arrepender e confessar seus pecados, Deus nunca será capaz de perdô-lo, mesmo que isso seja o que Ele mais deseja fazer por você.

Se tivermos em mente que é o Espírito Santo que nos convence do pecado (de acordo com a Bíblia) e não ouvirmos mais ou não dermos ouvidos a essa voz, então não sentiremos a necessidade de nos arrepender, pois seu poder é nulo em nossas vidas. Em João 16:8-13 diz: “E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça, e do juízo: do pecado, porque não creem em mim; da justiça, porque vou para meu Pai, e não me vereis mais; e do juízo, porque já o príncipe deste mundo está julgado. Ainda tenho muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora. Mas, quando vier aquele Espírito da verdade, ele vos guiará em toda a verdade, porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará o que há de vir”.

Sim, essa voz que vem à nossa mente quando estamos prestes a fazer algo que não é certo, não é a voz da consciência, é a voz do Espírito Santo dizendo para você não pecarmos. Essa é a oportuni-

dade de fugir da tentação. É quando devemos tomar a decisão de sermos fiéis a Deus e nos afastarmos do mal. À medida que você passar mais tempo orando e estudando a Bíblia, essa voz será mais clara. Mas se você a ignorar repetidas vezes, você vai parar de ouvi-la, até que o quer era pecado antes para você, agora faz parte do seu estilo de vida.

É hora de dobrar os joelhos e reconhecer que precisamos de Deus. É hora de abrir o coração, reconhecer nossos pecados e nos afastarmos deles. O rei Davi escreveu: “Enquanto eu me calei, envelheceram os meus ossos pelo meu bramido em todo o dia. Porque de dia e de noite a tua mão pesava sobre mim; o meu humor se tornou em sequeidão de estio. Confessei-te o meu pecado e a minha maldade não encobri; dizia eu: Confessarei ao Senhor as minhas transgressões; e tu perdoaste a maldade do meu pecado” (Salmo 32:3-5).

Essa é a experiência que Deus deseja que você tenha. Ele quer perdoar seus pecados e purificá-lo de toda iniquidade (1 João 1:9). Deixe Deus fazer isso por você, peça hoje mesmo.

ESPÍRITO DE PROFECIA

“É por meio de Seu Espírito que Deus opera no coração humano; e quando o homem voluntariamente rejeita o Espírito, e declara ser o de Satanás, intercepta o conduto por meio do qual Deus Se pode co-

municar com ele. Pela negação da prova que Deus Se dignou conceder-lhe, apaga a luz que lhe estivera a brilhar no coração, e, como resultado, é deixado em trevas. Assim se verificam as palavras de Cristo: “Se, portanto, a luz que em ti há são trevas, quão grandes serão tais trevas!” Mateus 6:23. Por algum tempo, pessoas que tenham cometido este pecado podem parecer serem filhos de Deus; mas quando surgem circunstâncias destinadas a desenvolverem o caráter e mostrar de que espírito são, ver-se-á que se acham no terreno do inimigo, arregimentados sob sua negra bandeira” (*Testemunhos Seletos 2*, p. 265).

MÃOS À OBRA

Louvor: Procure ter música ao vivo, mesmo que seja com apenas um instrumento. Convide a congregação a cantar e ouça suas vozes.

Testemunho: Pergunte à congregação: Por que é tão difícil reconhecer nossos erros? Em seguida, pergunte: Por temos dificuldades em reconhecer nossos pecados?

Oração intercessora: Escreva em um pequeno pedaço de papel esse pecado que deseja abandonar e depois queime-o. Ore a Deus para que Ele os ajude a tirar esse pecado de sua vida.

Mensagem: Faça perguntas ao público e aguarde as respostas. Isso permitirá que você ouça as experiências e respostas à mensagem que você está transmitindo.



ACHADOS E PERDIDOS



Pois eu lhes digo que assim também vai haver mais alegria no céu por um pecador que se arrepende dos seus pecados do que por noventa e nove pessoas boas que não precisam se arrepender."

Lucas 15:7, NTLH

LOUVOR

Meu Pastor – Adoradores
Vou me Entregar – CD JA 2014
Eis-me Aqui – Adoradores 2

TESTEMUNHO

Você se lembra da primeira vez que ouviu a parábola da ovelha perdida? Quando crianças costumamos ouvi-la nas classes da Escola Sabatina, talvez em canções. Eu conheço uma pessoa que ouviu essa história muitas vezes, provavelmente ela poderia narrar a história de memória, uma pessoa que vai a igreja há muito tempo, e que inclusive já pregou sobre isso. Com o tempo, essa pessoa se tornou mais agressiva e problemática. Com o tempo, foi descoberto que ela vivia uma vida dupla, e que por mais que tivesse sob os “cuidados” da igreja, também estava perdida. Hoje eu louvo a Deus porque essa pessoa voltou para a igreja, é um

cristão ativo e testemunha o amor do Senhor em sua vida. Você já conheceu alguém assim? Como está a sua vida espiritual?

MENSAGEM

Eu fecho os olhos, envolvido na quietude da noite, e minha mente mergulha nas lembranças calorosas da minha infância. Minha mãe, com voz suave, compartilhava as preciosas histórias da Bíblia antes que o sono me abraçasse. Nesse repertório mágico de histórias, o capítulo 15 do Evangelho de Lucas resplandecia intensamente, revelando as parábolas da ovelha perdida, da moeda perdida e do filho pródigo. Essas narrativas, mas do que histórias, eram janelas para um amor que transcende as dimensões do tempo e do espaço.

Ao mergulhar nessas parábolas, descubro que a mensagem de Jesus se estende tanto aos pecadores como aos líderes religiosos (Lc 15:1-2). A parábola da ovelha perdida me leva à imagem comovente de um pastor, que imitando o celestial, não poupa esforços para resgatar a ovelha perdida. Embora algumas pinceladas populares não se encaixem na narrativa bíblica, a essência permanece: há alegria no Céu quando um pecador se arrepende.

Lembro-me das noites em que me contavam a história, com detalhes que, com o tempo, descobri que eram acréscimos criativos. O nome “flocos de neve” para a ovelha não está nas Escrituras, mas quem pode negar a nostalgia dessa imagem? A

viagem do pastor, enfrentando a chuva, o calor e até mesma a neve para encontrar a ovelha perdida, nos convida a mergulhar na profundidade da parábola. O pastor está disposto a enfrentar todos os desafios para encontrar essa ovelha que, depois de estar protegida pelo rebanho, se aventura em busca de pastos “mais verdes”.

É fascinante concluir a parábola da ovelha perdida com a afirmação de que há alegria no Céu por um pecador que se arrepende. Essa alegria celestial, que ressoa nos cantos do infinito, ilumina a abrangência do perdão divino.

A parábola da moeda perdida projeta uma luz diferente sobre a busca divina. A moeda, sem saber que está perdida, é o centro da busca incansável da sua dona. Nessa história, eu visualizo a dona arrastando os móveis, limpando, procurando intensamente a moeda que sempre esteve dentro de sua casa. Embora não tenhamos consciência de que estamos perdidos, Deus nos busca com a mesma intensidade. Mais uma vez, o Céu se enche de alegria quando um pecador se arrepende.

Essas duas parábolas, que muitas vezes percebi como representações semelhantes, assumem uma tonalidade diferente quando encontramos com a terceira: a história do filho pródigo. Aqui, a trama se desenvolve no ambiente familiar, onde um filho, sob os cuidados e amor de seu lar, se desvia em busca de prazer. A narrativa nos leva às profundezas de seu

desvio, chegando ao ponto de desejar a comida dos porcos.

A volta para casa é o ápice emocional da história. O pai, em um gesto que encapsula o amor incondicional, corre ao encontro de seu filho, organiza uma festa em sua homenagem. Mas nesse lar de amor, a sombra do irmão mais velho aparece. Embora o irmão mais velho nunca tenha saído fisicamente, seu coração distante revela uma perda tão profunda quanto a do irmão pródigo.

Na complexidade dessas histórias, identifico uma verdade impactante: o amor de Deus não se limita a buscar aqueles que estão longe, como a ovelha ou o filho pródigo, mas se estende àqueles que, estão em casa, e que estão perdidos em sua própria indiferença, como a moeda ou o filho mais velho.

Essa compreensão transformadora revela um amor divino que transcende as barreiras espaço-temporais. Deus não apenas vai em busca daqueles que vagaram em terras distantes, mas estende sua graça àqueles que estão em casa, mas perderam o rumo espiritual. É um amor que abraça a distância física e emocional, restaura os perdidos, seja fora procurando pastos “mais verdes” ou dentro de casa, entre o conforto da família.

Querido amigo, neste momento de reflexão, não importa o quanto você tenha percorrido em busca de pastos “mais verdes”, ou o quão profundo você tenha caído, o Bom Pastor está procurando por você. Seu amor

incansável se estende tanto aos aventureiros distantes como àqueles perdidos em casa. É tempo de reconsagração, de entregar nossos corações Àquele que nos procura com amor e que vai além de nosso entendimento.

MOMENTO DE ORAÇÃO

Que tal orarmos? Convido você a se unir a mim em oração, a abrir nossos corações ao Pastor que vai atrás da ovelha perdida, à dona que procura a moeda perdida e ao Pai que se regozija com a volta do filho pródigo. Que esse ato de entrega nos leve a uma alegria celestial, onde a graça divina transforma nossa vida. Talvez hoje você precise orar por um amigo que está procurando por “pastos mais verdes”, ou talvez precise orar por sua própria vida, por isso é que vamos ter alguns minutos para orar individualmente.

ESPÍRITO DE PROFECIA

“A volta do filho pródigo era causa de maior alegria. Eram naturais as queixas do irmão mais velho, mas não eram justas. Todavia é esta frequentemente a atitude que irmão segue para com irmão. Há demasiado esforço para fazer os culpados reconhecerem onde erraram, e ficar lembrando-lhes os erros que cometeram. Os que caíram em falta precisam de piedade, precisam de auxílio, de simpatia. Eles sofrem em seus sentimentos, e acham-se com frequência abatidos e acabrunhados. O que eles necessitam acima de tudo o mais, é de inteiro perdão” (*Testemunhos Seletos 3*, p. 104).



ATÉ QUE CRISTO VENHA

TESTEMUNHO

Certa vez, visitei uma irmã idosa em sua casa que não ia à igreja há algum tempo devido a uma doença que a dominava. Nós cantamos, conversamos, lemos a Palavra de Deus e oramos por sua saúde e seu lar. Antes de ir embora, notei sobre uma mesa uma lista cheia de nomes e endereços, perguntei o que seria, e ela me contou que eram todas as pessoas com quem ela pode compartilhar o evangelho durante o tempo que não pode ir à igreja. Cada pessoa da lista recebeu da irmã o Grande Conflito e uma oração. Havia dezenas de pessoas nessa lista, e cada uma delas havia recebido a mensagem graças à missão da irmã. Quando ela terminou de contar sua experiência, ela encerrou o seu discurso me dizendo: “*Até o último dia*



**Então me foi dito:
‘É necessário que você
profetize outra vez a
respeito de muitos povos,
nações, línguas e reis.’**

Apocalipse 10:11, NVT

LOUVOR

Brilhar por Ti – CD Jovem 2003
Mensageiro – CD Jovem 2006
Eu vou – Música tema JA 2021-2022

da minha vida eu pregarei dessa maneira, eu faço isso porque sou adventista, e os adventistas foram escolhidos por Jesus com uma identidade profética e uma missão urgente para dar a todo o mundo até que Ele venha”.

ORAÇÃO INTERCESSORA

Hoje oraremos por todos os nossos jovens adventista, para que o Espírito Santo nos capacite e nos use, para que coloquemos nossos dons a serviço de Deus, para que compreendamos quão importante é nossa identidade e quão urgente é a missão. Oraremos para que Deus nos guie na pregação nas grandes cidades e no alcance daqueles que precisam de salvação.

MENSAGEM

Hoje é o Dia Mundial do Jovem Adventista! Um dia de atividades missionárias, encontros em massa, espaços de confraternização, mensagens nas redes sociais, entre muitas outras coisas, porém, é também um dia para refletirmos sobre o chamado que Jesus nos fez como adventistas e como jovens neste último momento da história.

Por que você é adventista? Você já se perguntou isso alguma vez? Você chegou a alguma conclusão? Quando vamos à Bíblia, percebemos que nos livros proféticos que falam do tempo do fim, aparece um povo especial que tem uma missão solene a cumprir, uma igreja que foi levantada por Jesus com uma mensagem profética que deve ser compartilhada em alta voz e com urgência a todos os povos, nações, línguas e reis.

Quando nos voltamos para o livro de Apocalipse, capítulo 10, vemos um anjo poderoso, “envolto numa nuvem, com um arco-íris sobre a cabeça. Seu rosto brilhava como o sol, e seus pés eram como colunas de fogo” (Ap 10:1). Podemos entender que esse “Anjo Poderoso” não é outro senão o Cristo ressuscitado, pois nenhuma das imagens que descrevem esse Anjo Poderoso é usada em outro lugar para os anjos comuns. Esse anjo (Jesus) tem em suas mãos um livrinho aberto e ordena a João, no versículo 8, que ele o coma, pois seria doce ao seu paladar, mas deixaria seu estômago amargo, e João obedeceu. O que isso significa? Por que esse livrinho é tão importante?

À luz das Escrituras, há uma conexão com Daniel, capítulo 12. Por exemplo, a referência de um “livro” em ambas as passagens, um selado (Dn 12) e outro aberto (Ap 10). O “livro” de Daniel foi selado desde sua época até o tempo do fim (Dn 12:4, 9), e agora está aberto na mão do Anjo Poderoso (Ap 10:2). Portanto, se o “livrinho” aberto de Apocalipse 10 é o livro selado de Daniel 12, a conclusão é simples: os eventos escritos em Apocalipse 10 devem acontecer depois do começo do tempo do fim. Daniel 12 deixa muito claro que “o tempo do fim” começou com o fim da profecia dos 1260 dias/anos, que aconteceu em 1798, portanto, os eventos descritos por João em Apocalipse 10 devem acontecer em algum momento depois do ano 1798.

Interessante, não é mesmo? Mas isso não é tudo, percebemos que a experiência de João representa a experiência da igreja

durante o tempo em que ele estava sendo mostrado em Apocalipse 10. Quando João come o livro, ele enfrenta um momento amargo e doce, isso representa o que a igreja viveria naqueles dias, e parece descrever a mesma experiência do Grande Movimento que enfrentou o Grande Desapontamento depois que Cristo não voltou em 22 de outubro de 1844.

Depois desse momento amargo, Jesus fala com poder e autoridade dizendo: “É necessário que você profetize outra vez a respeito de muitos povos, nações, línguas e reis” (Ap 10:11). Vemos Jesus levantando uma igreja profética, vemos Jesus escolhendo um povo para levar uma mensagem em alta voz, vemos Jesus levantando a Igreja Adventista do Sétimo Dia que guarda os mandamentos de Deus e tem a fé em Jesus. Nossos pioneiros entenderam que Deus estava levantando um movimento do tempo do fim para proclamar a mensagem dos três anjos, e assim preparar o mundo para a vinda de Cristo.

O mesmo chamado que nossos pioneiros receberam é o chamado que Deus faz para você, é hora de pregar com força, é hora de compartilhar a mensagem em todos os lugares e de muitas maneiras. Use seus dons, use suas redes sociais, envolva-se nos ministérios da igreja, seja um exemplo, impacte sua comunidade e as grandes cidades. Hoje Deus está de fazendo um convite: “É necessário que você profetize outra vez” para todos. O que você vai responder? Devemos pregar até que Cristo venha!

ESPÍRITO DE PROFECIA

“Com tal exército de obreiros como o que poderia fornecer a nossa juventude devidamente preparada, quão depressa a mensagem de um Salvador crucificado, ressuscitado e prestes a vir poderia ser levada ao mundo todo! Quão depressa poderia vir o fim - o fim do sofrimento, tristeza e pecado! Quão depressa, em lugar desta possessão aqui, com sua mancha de pecado e dor, poderiam nossos filhos receber a sua herança onde “os justos herdarão a Terra e habitarão nela para sempre” (*Educação*, p. 271).

MÃOS À OBRA

Louvor: Uma dupla de jovens irá a frente para dirigir o momento de louvor.

Testemunho: Uma pessoa pode ir à frente com uma lista de nomes, e com ela contar o testemunho, quanto terminar pode perguntar: Para quantas pessoas você levará a mensagem?

Oração intercessora: Formar duplas de oração, uma pessoa irá orar pela missão da igreja, e a outra orará pelas pessoas que receberão a mensagem.

Mensagem: Para ilustrar a mensagem, você pode levar um livro grande e deixar aberto em algum lugar próximo ao púlpito, além disso, você pode levar algum alimento doce como o mel, e um alimento amargo para exemplificar a história. Lembre-se de terminar a mensagem com um chamado a decisão, peça para aqueles que desejam se comprometer com a pregação do Evangelho para levantar a mão ou para se colocar em pé.



ORAÇÃO RADICAL



Peça-a, porém, com fé, não duvidando; porque o que duvida é semelhante à onda do mar, que é levada pelo vento e lançada de uma para outra parte."

Tiago 1:6

LOUVOR

Falar com Deus – CD Jovem 2006
Deus não se cansa de amar – CD Jovem 2007
Vencedor cada dia – CD Jovem 2007



TESTEMUNHO

Um jovem de Allentown, na Pensilvânia, teve a coragem de fazer essa oração radical. Nathan trabalhava em uma fundição localizada na Pensilvânia. Apenas alguns meses antes de se tornar conhecido, Deus havia preservado sua vida milagrosamente. Ele havia acidentalmente colocado a mão em um fio elétrico enquanto trabalhava e 440 volts passaram pelo seu corpo. Ele deveria ter morrido naquela noite. Quando os médicos o examinaram, descobriram que ele tinha o ponto de entrada da eletricidade na mão, mas não puderam encontrar um ponto de saída. Você entende isso? Eu não. Por alguma razão Deus conservou Nathan com vida aquela noite.

Alguns meses mais tarde, Nathan se ajoelhou com um de seus amigos sob o céu estrelado e fez uma oração radical. Com

suas próprias palavras, ele exclamou: “Senhor dos milagres, eu imploro fervorosamente que envie trabalhadores na Sua seara (Nathan estava preocupado com a pregação do evangelho), Tu tens minha permissão para começar comigo”. O jovem orou com sua fé simples, e Deus ouviu sua oração.

Como resultado, o Senhor iniciou uma série de eventos que mudariam sua vida para sempre. Primeiro, Deus pediu que ele se desfizesse de seu bem mais precioso: uma moto BMW. Ele gostava muito daquele veículo, embora Satanás tivesse tentado usar a moto para matá-lo, incentivando-o a participar de uma corrida suicida pelas estradas secundárias a quase 200km/h. Quando Nathan se convenceu intimamente de que Deus queria que ele se livrasse de sua querida BMW, ele descobriu que tinha a coragem de fazer. Sua oração radical estava sendo respondida.

Então Deus lhe respondeu por meio do relato da vida de outros seguidores de Jesus. O Espírito de Deus impulsionou duas famílias da igreja, da qual ele fazia parte, a assumirem a ajuda de custo para enviar Nathan à universidade. Essas duas famílias realizaram sacrifícios financeiros significativos para se unirem ao Senhor da colheita para que um trabalhador fosse lançado na seara. Um daqueles patrocinadores dorme hoje em Jesus, mas antes de morrer guardou um tesouro no Céu.

Quatro anos após a oração radical de Nathan, o ex-funcionário de uma fundição terminou seus estudos universitários com um diploma em Teologia, e sendo presidente da sua classe no último ano.

Hoje, Nathan continua sendo um dedicado seguidor de Jesus. Ele Trabalha como pastor de uma igreja, e está profundamente comprometido com o trabalho missionário. Aliás, foi em uma dessas viagens missionárias que ele conheceu sua esposa, uma mulher muito linda e dedicada ao Senhor.

Deus sempre nos dá mais do que merecemos! Você acha que Nathan lamenta ter realizado aquela oração radical? Não! Agora, em vez de simplesmente ganhar a vida, ele contribui com algo insubstituível para o mundo e para a pregação do evangelho.

ORAÇÃO INTERCESSORA

A oração eficaz é urgente neste momento. O chamado é para orar pelo reavivamento espiritual e pela reforma em cada um de nós e em nossos lares. Oremos:

- Pelo estudo do livro O Grande Conflito, que é o livro missionário de 2024.
- Para que cada jovem, junto com sua família em oração, reflita e aplique as orientações sobre o estilo de vida adventista que serão desenvolvidos ao terminar os 10 Dias de Oração.
- Oremos para alcançar pessoas não adventistas ou afastadas da igreja e oferecer estudos bíblicos.

MENSAGEM

Um dos principais objetivos dos 10 Dias de Oração e 10 Horas de Jejum é levar o povo de Deus a buscá-Lo de forma constante e criar um hábito em cada lar e igreja. Além disso, esse movimento de oração nos permite preparar, em oração e jejum, todo o plano de evangelismo local para a mobilização dos membros. Mas eu faço uma pergunta: Você já fez uma oração audaciosa? Não estou pensando no tipo de oração recitada que às vezes fazemos à mesa: “Senhor, abençoe esta mesa, a todos nós que comeremos esse pão; abençoe aqueles que o prepararam e todos os que o receberão”. A oração tradicional na hora de dormir: “Agora que eu vou dormir, peço ao Senhor que me livre do mal e proteja a minha alma”. Eu falo de uma oração mais ousada, destemida, enérgica, ousada, arriscada, corajosa.

A oração de Elias foi ousada. Ele se deitou três vezes sobre o corpo do filho da viúva de Sarepta e orou: “Ó Senhor, meu Deus, faça voltar a vida a este menino!” (1 Reis 17:21, NVI).

Outro exemplo comovedor é o seguinte: enquanto Jesus segurara o almoço em suas mãos, Ele orou ao Pai celestial para providenciasse alimento para uma grande multidão (Mc 6:41). Essa também foi uma oração ousada. Os evangelistas não nos deram as palavras exatas da oração de Jesus naquele dia, mas sei que não foi simplesmente: “Abençoa Senhor essa mesa, todos os que comemos esse pão; abençoa aqueles que o prepararam e todos os que o receberão”. Não, Jesus fez uma oração ousada. Foram duas orações intensas. É assim que Jesus nos pede que façamos uma oração radical. Que oremos intensamente. Que supliquemos.

No convite que Ele nos faz para fazermos uma oração radical, Jesus pede que oremos fervorosamente, para implorarmos, para suplicarmos. Ao usar um imperativo, Cristo está dizendo: “Comecem a orar com fervor. Vocês ainda não estão orando como deveriam. É preciso, antes, que vocês comecem a suplicar ao Senhor dos milagres. Por que é preciso suplicar? Deixe-me sugerir que isso está mais relacionado com a mudança de *nosso* coração do que com o de Deus. Nós estamos dando permissão para que Ele faça algo radical.

Não estou sugerindo que todos que fizerem essa oração radical se tornarão pastores como Nathan. Pelo contrário, eu simplesmente o encorajo a considerar o que o Senhor poderá fazer em sua vida depois de uma oração radical. Eu o desafio a clamar a Deus, hoje e todos os dias. Diga “Farei o que quiser que eu faça. Onde quer que vá, irei. Se quiser que entre em um ministério

de dedicação exclusiva, estarei disposto. Se desejar que seja um obreiro seu em meu trabalho, no meu negócio, em minha casa, eu me dedico a isso. Ou se precisar que eu faça uma doação sacrificial para ajudar a enviar outros trabalhadores para a sua seara, estarei disposto. Apenas mostre-me o que quer que eu faça, Senhor. Eu lhe dou meu consentimento total. Eu me entrego completamente ao Senhor. Envie trabalhadores para a sua seara, e o Senhor tem a autorização para começar comigo.

Você vai querer responder ao convite de Jesus? Deseja fazer essa oração radical? Se você realmente a fizer com fé, descobrirá que sua vida se transformará. No entanto, preciso adverti-lo, você também encontrará desafios radicais.

ESPÍRITO DE PROFECIA

“Daniel orou a Deus, sem se exaltar ou reivindicar qualquer bondade: ‘Ouve, Senhor; Ó Senhor, perdoa; escute, Senhor, e aja; não demore, por amor ao Senhor, meu Deus’. É o que Tiago chama de oração eficaz e fervorosa. É dito de Cristo: ‘Quando estava em agonia, orava mais fervorosamente’. Que contraste com essa intercessão da Majestade celestial são as orações fracas e mornas oferecidas a Deus! Muitos se contentam com o serviço dos lábios e poucos têm um desejo sincero, fervoroso e afetuoso de Deus! Muitos se contentam com o serviço da boca para fora, e poucos têm um desejo sincero, fervoroso e afetuoso por Deus” (La Oración, p. 90 – Tradução livre).



NETWORKING

Networking
Mensagem dos Departamentais do Ministério Jovem das Uniões Brasileiras:



Maranata, juventude linda de toda a região a Divisão Sul-Americana, mas especialmente da Região Centro-Oeste do Brasil! Este recadinho é só pra te lembrar que o nosso tempo por aqui está acabando! Há muitas pessoas para alcançar e muitos lugares para conquistar para o reino de Deus! Neste pouco tempo que nos resta podemos viver cheios do Espírito Santo para pregar, testemunhar e realizar as poderosas obras de Deus! Você é parte da grande estratégia redentora de Deus. Nos vemos por aí, pela missão! Maranata!

Pr. Krysthyann Zeferino - UCOB ✓✓

Juventude poderosa da União Norte Brasileira. Para as grandes batalhas Deus escolhe os melhores soldados, que em 2024, você se mantenha firme e fiel ao nosso grande general o Senhor Jesus Cristo, Maranata!

Pr. Sósthene Andrade - UNB ✓✓



Queridos Jovens da União Leste to The Best, mais um ano está diante de nós e estamos mais perto da volta de Jesus. Agora mais uma oportunidade para escrever uma linda história onde salvamos do pecado e guiamos no serviço. Vamos fazer mais e melhor, afinal, vivemos acreditando no Maranata!

Pr. Eduardo Batista - ULB ✓✓

Fala galerinha do bem! Quero desafiar você em 2024, se você quer que aconteça algo diferente em sua espiritualidade, é preciso fazer algo diferente, fazer mais do que você fez até aqui. Ei brother, escolha uma missão dentro do Ministério Jovem pra vc se envolver e de cabeça mesmo, mergulhe em um dos nossos projetos pois é Deus querendo ficar pertinho de você. Olha, se Deus fechou alguma porta em sua vida, tenho certeza de que é pra você abrir o olho! Deus quer transformar você em 2024 para sempre! Vem?

Pr. Anderson Carneiro - UNoB ✓✓



Fala, moçada linda! Tenho orado para ver uma geração viva se levantar para viver verdadeiramente com o Senhor Jesus. Nunca uma geração dependeu tanto de outra geração quanto a próxima geração depende da sua. Espero que nosso objetivo de salvar e servir continue ardendo em seu peito! Que o alvo de terminar a pregação em nossos dias não seja um sonho distante! Que o propósito de ver jovens trabalhando por outros jovens, pela igreja e pelos semelhantes ainda continue sendo um desafio viável! Quero ver uma geração motivada pelo amor de Cristo e apaixonada por Ele; que esse continue sendo o lema pelo qual você vive! Sabemos o que fazer, mas precisamos de sabedoria para saber como fazer. Ele disse que se a gente precisa de sabedoria era só pedir. Então, vamos clamar, suplicar, famintos e sedentos. Até que esse sonho se concretize!

Pr. José Venevides - USEB ✓✓

Fala, Juventude querida de São Paulo! Em primeiro lugar gostaria de dizer que vocês são muito Amados pelo Pai do Céu. Ele tem lindos planos para a sua vida, especialmente para esse novo ano. 2024 tem tudo para ser o melhor ano de sua história. Pra isso, decidam de buscar a Deus no começo de cada dia, através da Palavra e da oração. Envolvam-se no Espaço Jovem de sua igreja e participem de um PG de Jovens. Deixem sua marca na história durante a Missão Calebe. E façam o compromisso de estudar a Bíblia com alguém. Tenho certeza que fazendo assim, 2024 será incrível. Maranata!

Pr. Cândido Gomes - UCB ✓✓



Olá, pessoal. 2024 chegou e com ele a expectativa de um ano incrível. Sim, tenha certeza e fé, será o melhor ano do Ministério Jovem da sua igreja. Mexa-se! Envolve-se! Junte a galera e foque em Salvação & Serviço. Atividades que possam fortalecer a vida espiritual dos jovens, e o desenvolvimento de projetos que venham impactar outras pessoas que ainda não conhecem Jesus. Lembre-se das nossas principais estruturas- escola sabatina, pequeno grupo e Culto JA- muita coisa pode ser inventada e implementada, mas essas três coisas precisam estar funcionando em sua igreja a pleno vapor. É isso aí! Estamos começando! Será incrível! E mais do que nunca, em 2024... MARANATA!

Pr. Elmar Borges - USB ✓✓



Olá, juventude poderosa da União Nordeste Brasileira! Este é o ano em que, por intermédio do Espírito Santo, vamos trabalhar fortemente na missão de compartilhar o evangelho e fazer discípulos ativos e eficazes. Pela graça de Deus, cada ministério jovem local será uma escola e uma agência missionária viva. Vamos pregar, com intensidade, o evangelho do Reino em nossa geração. Nossa ênfase será resumida em duas palavras: salvação e serviço. Por isso, queremos ver, cada jovem da UNeB, cumprindo o IDE de Jesus (Mt 28: 19-20) através da sua IDEntidade Missionária. E aí, fechou?!

Pr. Rafael Santos - UNeB ✓✓





BOAS *Memórias*

duram para sempre

Colecione memórias e revolucione o mundo.

#OYIM2024

Acesse oyim.org e participe!
DIVISÃO SUL-AMERICANA



MARANATA